OPOSIÇÃO DÁ PRAZO A ANGELIN

CONFIRMADOS 8 SECRETÁRIOS

PDS COM DUAS CHAPAS AO DIRETÓRIO REGIONAL

O PDS terá duas chapas ao diretório regional durante a convenção marcada para dia 16 de junho, quando será eleito um novo presidente e quando se definirá quem terá condições de indicar o candidato ao Governo do Estado ano que vem. O senador Galvão Modesto encabeça a chapa que tem o governador Jorge Teixeira enquanto seu filho, Ruy Teixeira está na que tem como primeiro nome o senador Odacir Soares. Se uma das chapas tiver 80% dos votos ficará sozinha na composição do diretório. O presidente Dezival Reis afirmou logo depois de receber as duas relações que tentou até ao último instante que fosse feita uma composição. O deputado Francisco Sales, do grupo de Modesto anunciou que para a Prefeitura da capital será lançada a dobradinha Rachid-Harolijo.

Modesto, João Wilson, Sales e Haroldo Leite vieram se AM anunciar a chapa "Teixeira-86" na disputa do PDS. (Foto Juscelo)

O deputado federal Francisco Sales disse ontem que o PDS vai dar uma trégua de 90 dias ao governador Angelo Angelin, "mantendo-se vigilante, para esse tempo esconcernir apenas o dever de fiscalização, quando esperamos que o PMDB prove ter a capacidade e a honestidade que anunciaram". No início da noite membros da Frente Liberal e dos dois grupos do PMDB anunciaram que estão confirmados os seguintes secretários: Claudionor Roriz (Saúde), Hamilton Silva (Planejamento), Waldercio Paiva (Seiju), Arnaldo Bianco (Administração), Alzira Celere (Setraps), Ayres Gomes (Indústria e Comércio) e Gabriel Ferreira (Agricultura).

Veja a disputa pelas secretárias na página 6 do 1º.

Angelin aproveita fim da semana para arrumar o quadro de assessoria direta o que anunciará na 2a.

Alto Madeira
Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND
ANO LXVIII — Porto Velho, sábado, 18 de maio de 1985 — N.º 16 668

Chiquilito: candidato ao Governo

Foram mais de duas horas de conversa em que o deputado Francisco Chiquilito Erse falou sobre seus planos políticos, disse o que é e o que será o PFL e explicou as razões que o levaram a se afastar do ex-governador Jorge Teixeira, que Chiquilito considera como "um nome que todos os partidos em Rondônia gostariam de ter em suas fileiras". E Chiquilito falou também sobre a possibilidade de ser lançado candidato ao Governo, o que pode acontecer em 86 "mas certamente será em 1990".

Chiquilito, em depoimento franco sobre a situação política na redação do AM. (Foto: Rubinho)

Página 3, 4 e 5 do 2.º Caderno.

Greve em RO pode crescer com mais 13.000 parando dia 27

Em assembléia geral realizada ontem em Porto Velho, funcionários públicos ameaçaram entrar em greve centro de dez dias, se não for alterado o plano federal de Classificação de Cargos, que rebaixou os salários de 13.000 funcionários em cerca de 50 por cento, informou a EBN.

A decisão foi tomada com a presença de aproximadamente mil funcionários, inclusive representantes do interior do Estado. Ainda durante a assembléia, foi votada uma comissão, formada por representantes de todas as secretarias estaduais, para que o movimento seja organizado.

Os médicos do Estado, que também foram incluídos no plano de classificação e se encontram em greve há cinco dias, decidiram realizar um ato público, na próxima segunda-feira às 9 horas, em frente ao **Palácio Presidente Vargas.**

O saldo do FGTS

RIO (EBN) — O saldo acumulado do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), atingiu, em abril, Cr$ 50,7 trilhões, registrando um crescimento de 196 por cento em relação ao saldo final de 1984, que chegou a Cr$ 25,8 trilhões. Nos quatro primeiros meses do ano, o FGTS teve Cr$ 3 trilhões de depósitos e Cr$ 2,3 trilhões de saques. Excluindo os Cr$ 1,7 trilhões de saques destinados à moradia, recursos que continuam parcialmente no Sistema Financeiro da Habitação, os saques acumulados representam 58,6 por cento dos depósitos acumulados.

Universitários iniciaram os V jogos

O reitor Euro Filho recebeu diploma de benemérito e abriu os V Jogos Universitários (F. Juanito)

Com a presença do reitor Euro Tourinho Filho e do vice-reitor Raymundo Nonato Castro, da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), foram abertos ontem à noite no ginásio do Carmela Dutra, os V Jogos Universitários de Rondônia.

O presidente da Federação Universitária Gerival Queiroga Júnior, na solenidade, entregou o título de Benemérito do Desporto Universitário ao reitor Euro Tourinho Filho, reconhecendo seu trabalho na área esportiva da Unir. Depois declarou os jogos abertos, tendo a atleta Lúcia Secotti acendido a Pira Olímpica e o atleta Agenor Fernandes feito o juramento.

O ginásio ficou completamente lotado e, encerrando a solenidade de abertura, foram disputados duas partidas: Matemática X Educação Física II — Basquete masculino, Letras X Pedagogia — Voleibol feminino.

AGORA NÓS SOMOS 3

PEDACINHO DE CHÃO
NOVA PORTO VELHO
PORTO VELHO-CENTRO

a poupança onde seu dinheiro vale ouro

POUPANÇA BERON

Sarney vai à ONU

Brasília (EBN) — ONU, em setembro, e Uruguai, ainda neste semestre, são as duas primeiras viagens que o presidente José Sarney fará ao exterior, segundo ele mesmo informou ao receber em audiência a diretoria do Comitê de Imprensa Tancredo Neves, no Palácio do Planalto, eleita nesta semana.

Sarney disse aos jornalistas que já deu ordens à chancelaria brasileira para que tome as providências para a viagem ao Uruguai, atendendo a convite que lhe foi feito, por telefone, ontem de manhã, pessoalmente, pelo presidente Julio Sanguinetti, que reclamou do fato dos últimos presidentes brasileiros terem evitado aquele país.

Quanto à viagem à Nova Iorque, Sarney explicou que "deverá ir à abertura de nova uma Assembléia-Geral da ONU, onde o Brasil tem o direito de bater o discurso inicial.

O POVO E OS GOVERNANTES — O povo saiu às ruas, chamado a prestigiar a posse do novo governador, Angelo Angelin, quinta-feira à tarde, no Palácio Presidente Vargas. O ambiente era de euforia. O povo, sempre esperançoso de ver resolvido os seus problemas, aplaudiu o pronunciamento do seu novo governante, onde foram enumerados aqueles mais urgentes e que são, exatamente, os que mais preocupam a população. Em oportunidades como tais, o governante que entra é o alvo de todas as atenções, daí os aplausos e a festa em seu redor, enquanto para o que deixa o cargo, apenas a solidariedade dos amigos e um pouco de decepção por verificar o quanto muda o relacionamento humano. Tudo isso, porém, faz parte da vida. Desce um para subir outro, e assim a vida continua.

CORRIDA VIOLENTA NOS ÚLTIMOS DIAS EM BUSCA DOS CARGOS

NA ASSESSORIA — O companheiro Ivan Sobral Marrocos é o novo Diretor de Comunicação Social do Palácio Presidente Vargas. Ivan mereceu convite do governador Angelo Angelin, para desempenhar as funções, tão logo o atual governador teve o seu nome aprovado pelo Senado. Estamos certos de que o governante de Rondônia fez uma feliz escolha. Profissional sério e competente, está há dez anos em Rondônia, trazido da imprensa amazonense ao tempo em que foi fundado o jornal "A Tribuna". Naquele diário desempenhou as funções de Chefe de Redação por vários anos, transferindo-se há três anos para o ALTO MADEIRA, ocupando idênticas funções. Ivan assumiu ontem a suas novas funções como Diretor de Comunicação Social do Governo Angelo Angelin e aqui da coluna vão os votos de êxito ao companheiro que deixa uma lacuna em nossa redação.

MUITA ESPERANÇA RONDÔNIA EM NOVOS TEMPOS

ARQUELAU VOLTA À BANCA — O advogado Francisco Arquelau de Paula, após três anos de dedicação ao serviço público, dele [illegible] como Secretário de Estado do Interior e Justiça, para o qual foi chamado com o objetivo de implantar aquela importante Secretaria de Estado, missão que executou com muita competência, e um ano como Procurador Geral do Município de Porto Velho, o qual se dedicou voltado aos gravíssimos problemas fundiários da Capital, já se encontra em seu escritório à disposição de sua apreciável clientela, no segundo andar do Edifício Rio Madeira.

Não temos dúvida que o dr. Arquelau de Paula, que já foi presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Rondônia, continuará a ser o profissional competente e probo, como é reconhecido há 13 anos, data de sua formatura.

Queremos acrescentar ainda nesta nota, que o dr. Arquelau de Paula, sem descuidar do seu escritório advocatício, está instalando uma grande empresa imobiliária — a PONTUAL — Corretora de Imóveis, para atuar nesta praça.

DETALHES DO COTIDIANO

As vaias

Ary de Macedo

As vaias que o Teixeirão recebeu por ocasião da transmissão do cargo de Governador ao seu substituto e ao descer as escadarias do Palácio Presidente Vargas podem ter sido um estranho modo de uma prte do povo desabafar suas emoções. Contudo, não comungo com esse procedimento, não que julgue o ex-governante isento de pecados, mas porque seus erros devem ser ressaltados e comentados, pesados e analisados de maneira mais serena, levando-se em conta o grande acervo de trabalho realizado em favor da região, quando esteve à frente do Governo. Afinal foram mais de seis anos em que o Teixeirão mandou e desmandou, fez o que quis, de bom e de ruim, atropelando a classe política, principalmente a essa classe, porque sem querer ela ascendeu, por força da elevação do Território a Estado, a uma condição de igualdade de poder que se nivelava com a do Executivo. E isso, para quem conhece intimamente o Teixeirão, sabe que é coisa para ele imperdoável. Mostrou que não tolerava quem lhe pudesse fazer sombra ou soubesse caminhar por seus próprios pés, sem lhe pedir (a ele e à sua eminência parda) a benção ou autorização para agir independentemente. Um exemplo é do ex-prefeito Francisco Paiva e William Curi. Gostava de gente cordata ou então de quem, por sua conduta, não tivesse condições de empanar o brilho de sua estrela. Era ele o manda-chuva. Ele e mais ninguém, embora nos bastigores se soubesse que realmente era a eminência parda que ditava as diretrizes e armava a estratégia de suas ações. Mas nem por isso, creio, o Teixeirão merecia as vaias que recebeu ao deixar o Palácio que ocupou durante o maior período de governo da história rondoniense. Ele deverá voltar, segundo afirmou, para ser candidato a cargo eletivo. A somatória de suas realizações poderão dar-lhe o suporte necessário para que consiga o seu desiderato. Mas isto são outros quinhentos, porque aí, já sem o poder de mando e sem as mordomias e a máquina administrativa, que transformou em política aliada à dinheirama derramada. As vaias que recebeu, as quais condeno, são, de qualquer forma, um indício do fogo de monturo que poderá alastrar-se com o tempo pelo eleitorado. Em política, afinal de contas, nunca se sabe o dia de amanhã. Portanto, ainda é cedo para especulações.

Mas mudemos para coisas mais importantes, mais realistas, que é a presença do governador Angelo Angelin no Governo de Rondônia. Egresso da Assembléia Legislativa, ele recebeu das lideranças daquela Casa, aonde foi apresentar suas despedidas por ter renunciado ao seu mandato a fim de poder assumir o Governo do Estado, todas as demonstrações de apreço e o apoio que se fez merecedor quando de seu convívio durante mais de dois anos. Seu discurso foi o retrato da imagem que reflete: moderado e disposto a dirigir os destinos do Estado dentro do espírito democrático, com a participação do povo e sobretudo com o aval do poder político. Assume o Governo sem a preocupação de acertos de contas, voltado sempre para os problemas que afligem a nossa população. Até a hora de sua posse ainda não tinham sido definidos os nomes dos que comporão o seu secretariado, porque tanto o PMDB quanto o PFL não haviam, cada qual nos respectivos setores que lhes coube pelo acordo feito, chegado a um consenso ideal sobre os candidatos a serem indicados. E o governante vem se mostrando desejoso de cumprir o acordo interpartidário com vistas a fortalecer a Aliança Democrática. Daí a demora nas nomeações, fato que vem deixando um pouco intranquilos os até então oposicionistas e que hoje fazem parte do chamado governismo. Nos três atos iniciais, uma surpresa: a nomeação do Chefe da Casa Civil, sr. Antônio Pichet, no lugar que todos esperavam fosse ocupado pelo sr. Jerônimo Santana. É que este preferiu ficar no Comando Político que deverá ser criado pelo Governo. Assim que, somente lá para segunda ou terça-feira o secretariado estará devidamente composto. Até lá apenas um nome já definido: o do senador Claudionor Couto Roriz para a Saúde, o que dará chance ao seu suplente, Alcides Paio, de assumir a cadeira no Senado. Desta vez não haverá vexames nem desilusões causadas pelas inúmeras promessas anteriores do então governante, de nomear o Senador Claudionor para a Saúde. Agora é pra valer. As coisas, como se vê, mudaram. A seriedade de compromissos tomou o lugar da inconfiabilidade de outrora, em que passava a lealdade (confundida até com submissão) do senador na execução das diretrizes do antigo Administração, a ponto de descaracterizá-lo diante das pessoas amigas e de muitos de seus correligionários.

Agora, o senador Claudionor Roriz estará chefiando a Saúde, o maior de seus anseios, fazendo o que ele sempre gostou de fazer e que está dentro de sua especialidade e da sua ideologia. Pode ser que assim consiga recompor seu reduto eleitoral, grandemente defasado com alguns de seus estranhos posicionamentos e, pode-se mesmo dizer, como ave em adaptação no estranho ninho senatorial. Em sendo médico e gostando de exercer a medicina em contato direto com a gente interiorana, à qual se acostumou por convicção e por conveniência, certamente é de se esperar do senador Roriz uma ação dinâmica e eficiente à frente da Secretaria de Saúde, onde o médico José Adelino da Silva esforçou-se por desenvolver um trabalho à altura das metas desejadas pelo Teixeirão.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
[illegible] MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
[illegible] TOURINHO [illegible]
Diretor Técnico
JOSÉ LÚCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 46 — Tels. [illegible]
Impresso em [illegible]

ASSINATURAS
Capital (Anual) [illegible]
Interior (Anual) [illegible]
Exemplar do Dia [illegible]
Exemplar Atrasado [illegible]

SUCURSAIS
[illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Ao discursar anteontem na solenidade de transmissão de cargo do governo do Estado, o ex-governador Jorge Teixeira disse que sua missão havia terminado. Talvez. Isso em função de que circulam rumores de que ele voltaria a Rondônia em dias breves, com o objetivo de concorrer a uma cadeira, pelo Estado, no Senado Federal.

Por mais que se queira, ninguém pode esquecer os méritos de Jorge Teixeira quando à frente do executivo estadual. De suas obras, nos últimos seis anos, destacam-se a construção da BR-364, o início das obras de Samuel, a transformação de Rondônia em Estado, o apoio à agricultura, entre outras coisas.

A nível de governo de Estado, a missão de Jorge Teixeira, como ele frisou, está realmente terminada. Pelo menos por enquanto, já que, em 90, ele poderá concorrer ao governo, sem que haja qualquer impedimento de Lei.

Entretanto, se o ex-governador mantiver seu propósito de concorrer ao senado, certamente terá muito o que fazer. Afinal, seu tráfego é bastante livre a nível de governo federal, haja vista o grande volume de recursos que conseguiu levantar, nestes últimos tempos, para a consolidação de Rondônia.

Por outro lado, quer queiram ou não, Teixeira é um líder político rondoniense. Basta lembrar que foi ele o responsável pela vitória do PDS nas eleições de 1982, em todos os níveis. Sem ele, essa vitória seria impossível.

Diante desse quadro, fica fácil prever-se uma eleição desse mesmo Jorge Teixeira para o cargo que desejar disputar. Os méritos do trabalho não se apagam com o passar do tempo, ainda mais quando esse tempo é curto. Por isso mesmo, Teixeira tem a certeza de que poderá voltar a Rondônia quando quiser, que será bem recebido.

Até amanhã.

KAIGANGS E POSSEIROS EM CONFLITO: PARANÁ

Curitiba — Se até o dia 31 de maio próximo as autoridades estaduais e federais não conseguirem um lugar para os posseiros, será inevitável um conflito entre eles e os índios "Kaingang" pela posse da gleba do Cedro, uma área de 822 alqueires, situada no município de São Jerônimo da Serra.

Segundo o chefe do setor de Assistência ao Índio da delegacia da FUNAI em Londrina, José Araújo Filho, o governo do Estado tem terras devolutas e é só as autoridades decidirem [illegible] e transferir para lá os posseiros, colocando fim no impasse. "A região do Cedro — acrescentou — é delimitada, demarcada e registrada em cartório em nome dos índios". Ele disse, também que esta invasão tem por trás políticos e fazendeiros [illegible] com interesse em comprar essa terra, com cerca de mil hectares já que é bastante fértil.

Entretanto, a invasão do Cedro pelos posseiros não é coisa recente. Existe lá pessoas que nasceram e foram criadas na região há mais de 20 anos, formando uma geração.

LYRA E ULISSES REÚNEM PARA VER CONSTITUINTE

Brasília — O Ministro da Justiça, Fernando Lyra, encontrou-se ontem com o presidente da Câmara, deputado Ulysses [illegible] informou que o objetivo da reunião foi "fazer uma coordenação geral, inclusive na área dos partidos, no sentido de que possam ser equacionados e resolvidos os problemas institucionais: a legislação que deve se fazer para remover de vez os resíduos do autoritarismo, as emendas constitucionais e, na área do Executivo, as providências que devem ser tomadas no sentido também de enfrentar a grave crise do Brasil".

Ulysses afirmou que outras reuniões, nesse sentido, serão promovidas num esforço para reunir todas as forças responsáveis do país "sem preocupação de personalismo. O nosso esforço é ajudar o presidente para que ele possa cumprir os compromissos fundamentais da Aliança Democrática", frisou.

O presidente da Câmara informou ainda que, no momento, estão sendo examinadas as mudanças que serão realizadas nessa fase pré-constituinte. Lembrando que "já se avançou muito na programação democrática".

SALÁRIOS

FUNCIONÁRIOS DÃO PRAZO AO GOVERNO

Em Assembléia Geral realizada ontem pela manhã, em frente à Aspron, os funcionários públicos federais e estaduais decidiram dar o prazo de 10 dias para que as autoridades governamentais resolva a situação do rebaixamento salarial que prejudicou a todos com relação ao Plano de Classificação de Cargos.

A intenção anterior era a de marcar, já a partir de ontem, uma paralização de todo o funcionalismo público nas secretarias e estatais do governo, mais por fim chegou-se à conclusão de que seria melhor formar uma comissão que discutisse com o governo Angelim a situação, enquanto todo o restante dos funcionários organizariam as bases para poder convocar uma greve, em outra assembléia, também em frente à Aspron.

Nem todos os funcionários compareceram à reunião, mas muitos estiveram lá e acataram com firmeza a decisão tomada, mostrando-se dispostos a realmente entrarem em greve caso sua situação salarial não volte ao normal. A única boa notícia que receberam ontem foi a aprovação, pela Assembléia Legislativa do Estado da gratificação dos 20 por cento anunciada para o mês de maio. Só que, em função de algumas emendas, essa diferença deverá sair também para os funcionários da Assembléia, e Judiciário. Mas, ficou acertado na reunião também que esse mesmo adicional deverá ser dispensado aos demais integrantes do quadro governamental.

Vários representantes de categorias falaram: engenheiros, médicos, enfermeiros, serventes, professores. Depois foi formada a comissão que negociará com o governo seus interesses. Dependendo do resultado, todos poderão voltar ao trabalho normalmente ou deflagarem a greve geral.

Os funcionários públicos decidiram dar um prazo de 10 dias ao novo governo. Do contrário, entram em greve.

CEAG SE PREPARA PARA DAR CURSOS

O Ceag-RO realiza, a partir do dia 20, em sua sede, à rua Campos Sales, bairro da Olaria, — três cursos: Administração para Executivos, Telefonista CPCT e Administração de Almoxarifado e Controle de Estoque, todos no período da noite.

O primeiro desses cursos é o de Administração para Executivos, a ser ministrado no período de 27 a 31 do corrente, no horário das 13h30min. às 17h30min., ou ainda das 18h30min. às 22h30min. O responsável pela aplicação: Paulo Ronan Ferraz Santos.

De 20 a 30, das 18 às 22h30min., o de Telefonista CPCT, ministrado por Orlando Lima Monteiro, técnico em Telecomunicação da Teleron. O terceiro e último, o de Administração de Almoxarifado e Controle de Estoque. Instrutor: Ricardo Cavalcante Queiroz de Barros, no período de 20 a 24, das 19 às 22 horas. Qualquer informação sobre as matrículas na gerência de Recursos Humanos do Ceag-RO.

EM JULHO, ACR REUNIRÁ DIRIGENTES: OURO PRETO

Já está definido o programa a ser desenvolvido durante o I Encontro de Dirigentes das Associações Comerciais de Rondônia, previsto para os dias 6 e 7 de julho deste ano, em Ouro Preto D'Oeste. O Encontro, que será coordenado pela Associação Comercial de Rondônia, será aberto dia 6 de julho, às 8 horas, pelo presidente da Associação Comercial de Ouro Preto, Manoel Marques Cristovão.

Das 8:15 hs às 10:15 hs, o empresário Luiz Antônio Araújo Silva palestrará, abordando o tema "Microempresa", das 10:15 hs às 12:15 hs, Maurilho Vasconcelos auxiliado pela Secretaria de Indústria e Comércio (Sic), proferirá palestra sobre o tema "Prioridades Para Industrialização do Estado (Oportunidades Empresariais)".

Ainda no dia 6, das 14:00 hs às 16:15 hs, Antônio Adamor Gurgel do Amaral aborda o tema "Necessidade da Implantação de Distritos Industriais no Estado; das 16:15 hs às 18:15, o empresário Luiz Malheiros Tourinho, presidente da Associação Comercial de Rondônia, falará sobre "Crédito Geral Para Comércio, Indústria e Serviços", auxiliado pelo Beron.

Dia 7, às 8 horas, o empresário Luiz Malheiros Tourinho profere sua segunda palestra, sobre "Estrutura Geral das Associações Comerciais e Necessidade de Suas Organizações"; às 8:30 hs, o vice-presidente da Associação Comercial, empresário Cláudio Feitosa, auxiliado por Florido Valladares, aborda o tema "Criação da Federação das Associações Comerciais de Rondônia", e às 9:15 hs, "Ação da Junta Comercial do Estado de Rondônia", também por Cláudio Feitosa, auxiliado por Florido Valladares.

Às 9:45 hs, os empresários elaborarão a Redação da Proposta Empresarial ao Governo do Estado e Classe Política, através da Comissão das Associações Comerciais Participantes. O prefeito de Ouro Preto D'Oeste encerrará o encontro, às 10:15 hs do dia 7 de julho.

Médicos de Ariquemes vivem sob expectativa

O médico Sérgio Andrade, diretor do Hospital do Governo de Ariquemes, participou, anteontem, em Porto Velho, de mais uma Assembléia Geral da categoria. Juntamente com Sérgio Andrade vieram também os médicos Antônio Sérgio Agamenon Campos e José Márcio presidente da Associação Médica de Ariquemes.

Na noite de anteontem, Sérgio Andrade frisou que a expectativa da classe médica ariquemense é grande, pois desde a última segunda-feira que os atendimentos hospitalares foram suspensos naquele município, com exceção dos casos de urgências.

NOTÍCIAS

Quanto às notícias veiculadas em jornais de Ariquemes e da Capital, de que partidos políticos estariam incentivando e apoiando a greve, o presidente da Associação Médica de Ariquemes, José Márcio, esclareceu que "isso não é verdade, porque o movimento surgiu devido os profissionais-médicos estarem insatisfeitos com o Plano de Reclassificação de Cargos e Salários, a qual foram enquadrados, ficando, assim, sujeitos a terem os salários congelados".

José Márcio acrescentou que aguarda uma solução rápida por parte do governador Ângelo Angelin, para os médicos contratados pelo Estado, e uma medida mais urgente ainda para os enquadrados no Plano Federal.

BERON amplia sedes em RO

O Banco do Estado de Rondônia executou reformas e ampliações de suas agências no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, e em todos os municípios do Estado de Rondônia, à exceção de Espigão do Oeste, onde faltam prédios que se adaptem às instalações bancárias. Essa informação foi dada ontem pelo presidente do Beron, Paulo Cordeiro Saldanha, ao destacar algumas obras da instituição durante a sua administração.

O Banco restaurou o Posto Telegráfico Presidente Penna (antiga Casa de Rondon), no município de Ji-Paraná, adaptando-o para Museu e Loja de Poupança, em convênio com a Prefeitura daquele município.

SEDES DE AGÊNCIAS

Atualmente, lembra o presidente, estão em execução quatro sedes próprias de agências, nos municípios de Guajará Mirim, Cacoal, Ariquemes e Vilhena, além do Centro de Treinamento, na Capital. Encontra-se em fase de projeto, o Centro de Processamento de Dados, o edifício da administração geral e a agência central, todos em Porto Velho.

CHIQUILITO QUER MAIS ATENÇÃO PARA AS VICINAIS

O deputado Francisco Chiquilito Erse, da Frente Liberal, fez ontem uma série de críticas aos órgãos responsáveis pela construção e recuperação de estradas vicinais e coletoras em Rondônia, enfatizando que "não se pode desenvolver uma política agrícola eficiente sem que haja uma ação efetiva desses órgãos".

As críticas foram feitas na sessão da Câmara Federal, quando o parlamentar lembrou que "o escoamento da produção agrícola depende, essencialmente, das estradas vicinais e coletoras. Sem elas, não se pode pensar no sucesso de um polo de desenvolvimento agrícola".

Chiquilito pediu uma ação mais efetiva neste sentido em Rondônia, em decorrência, segundo ele, de que a economia do Estado está baseada na agricultura. Ele salientou que "apesar de contar com uma rodovia tronco de boa qualidade, a BR-364, o Estado não tem vicinais que façam chegar até esta rodovia a produção".

Para o deputado frentista, a construção de novas estradas e recuperação das já existentes tanto facilitaria o escoamento da produção quanto criaria mecanismos para que os agricultores recebessem assistência técnica mais facilmente, além de ser possível ao governo realizar trabalhos nos campos da saúde, educação, social, entre outros.

Pe. Mário: o novo Cidadão de P. Velho

O padre Mario Castagna, da paróquia de Nossa Senhora das Graças, será agraciado com o título de Cidadão Honorário de Porto Velho, às 20 horas de amanhã, em solenidade que será realizada na sede da própria igreja, no bairro do Areal.

TRAJE

A informação é do presidente da Câmara, vereador João Coelho, do PDS, responsável pela proposição do título ao padre Mário, quando ainda era líder da bancada, no ano passado. De acordo com ofício expedido aos convidados, o traje para a solenidade é passeio completo.

CURRICULUM

Há mais de 30 anos em Rondônia, o padre Mario Castagna é responsável por uma série de obras no campo social em benefício da comunidade porto-velhense.

Foi ele, por exemplo, a pessoa que mais lutou e defendeu a construção da igreja de Nossa Senhora de Fátima. Além disso, foi professor durante muitos anos, ajudando na formação de jovens que hoje despontam nos diversos campos da administração estadual.

Estamos convencidos de que o Brasil
só será a grande Nação que sua gente merece
quando não houver zonas de depressão social
e econômica na geografia do País.
A integração do Nordeste no conjunto nacional
não é medida paternalista a ser assumida
com os recursos do Sul. É providência
reclamada para a prosperidade comum do Brasil.
Necessitamos, todos nós, de dar
aos nordestinos a oportunidade
do desenvolvimento. As distorções históricas
da economia nacional, resultantes da
diferença de clima, mas também de injunções
políticas, agravaram-se, nas duas
décadas passadas, com a concentração
de recursos pelo poder central.
Já temos dito e repetido: o Nordeste
é a primeira, a maior e a mais importante
das prioridades nacionais.

Palavra de Tancredo Neves.

O apoio às regiões mais carentes é também compromisso do Banco do Brasil.

BANCO DO BRASIL S.A

Coelho quer exoneração do Prefeito

Preocupado com a possibilidade do Prefeito Sebastião Valladares, em suas últimas horas no exercício do cargo, repassar Cr$ 800 milhões à Emdur, os vereadores de Porto Velho manifestaram sua preocupação ao Presidente da Câmara, João Coelho — PDS, que imediatamente solicitou providências por parte do Governador Angelo Angelin através da expedição de um telex.

Eis o teor da mensagem na íntegra: "Exmo. Sr. Governador do Estado de Rondônia. Esta presidência informa a V. Sa. em caráter de urgência urgentíssima, a pedido dos membros desta Casa, o temor que paira na administração municipal em virtude da determinação do prefeito Sebastião Valladares em repassar, nas próximas horas para a Empresa de Desenvolvimento Urbano de Porto Velho, EMDUR — sabidamente em dificuldades financeiras por questões de gerenciamento, colocando recursos da ordem de Cr$ 800 milhões, pondo em risco todos os demais setores da vida municipal e até mesmo os repasses para esta Casa Legislativa, necessários ao pagamento de seus servidores, entre outras coisas.

"A presidência da Câmara Municipal de Porto Velho foi procurada na manhã de hoje por vereadores que pediram o empenho do presidente no sentido de encaminhar, junto a Vossa Excelência, medidas que possam impedir esta ação em ajuda das bases da Administração Municipal. Entre as medidas propostas pelos membros da ilustre bancada, está a imediata exoneração do Prefeito, afim mesmo que ele tenha de despachar imediatamente o processo destinando tais recursos".

"A urgência da medida e que motiva este telex, antes mesmo que Vossa Excelência se já informado pessoalmente por vereadores da bancada do PMDB que pretende avistar-se ainda hoje com Vossa Excelência para expor em detalhes os motivos da preocupação com o desmando que se avizinha na administração municipal".

ANGELIN GARANTE SALÁRIOS AOS MÉDICOS

Uma comissão da Associação Médica de Rondônia, presidida por Samuel Castiel Júnior, foi recebida ontem pelo governador Angelo Angelin, para tentar resolver junto ao presidente José Sarney o problema do achatamento salarial que afetou mais de 13 mil funcionários públicos de Rondônia.

Segundo o secretário geral da AMR, Aparício de Carvalho, o governador Angelin falou com o presidente Sarney, pelo telefone, que solicitou aos médicos que retornem à Brasília para manter contatos com os ministros da Justiça, Administração e do Trabalho, para voltar às negociações.

Os médicos receberam ainda do governador Angelin, a promessa de que não haverá repressão ao movimento paredista, além de que o pagamento será pago integralmente. "Ele disse estar solidário não só com os médicos, como também com todos os funcionários que hoje buscam seus direitos adquiridos e surrupiados por um plano de classificação mal elaborado e tacanho", disse Aparício.

INTERIOR

O secretário de Saúde de Jaru, Josué David Domingos, informou ontem que desde o dia 13, os médicos daquele município entraram em greve atendendo aos apelos da Associação Médica de Rondônia. Segundo ele, tanto o centro de Saúde, quanto os hospitais do Governo e da Fundação Sesp, estão atendendo apenas os casos de emergência.

Somente em Jaru, segundo Josué, existem 17 médicos, e que estes vem se revesando para vir à capital manter contato com o comando geral de greve.

Uma comissão dos médicos foi recebida ontem pelo governador Angelo Angelin, que prometeu os salários integrais (Arquivo/AM)

Angelin cumpre seu 1.o programa oficial

O governador Angelo Angelin cumpre, amanhã, sua primeira programação oficial no Estado. Ele recebe, a partir das 11 horas, o embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, John Burns Ure, que permanece em Rondônia até a manhã de terça-feira.

De acordo com a assessoria de Imprensa do Palácio Presidente Vargas, ainda na manhã de domingo o embaixador Ure visita a Estrada-de-Ferro Madeira Mamoré, às 17 horas. Na segunda-feira, às nove, ele será recebido em audiência pelo governador Angelin.

Além disso Ure visita, ainda, o presidente da Assembléia, às 9:30, e o presidente do Tribunal de Justiça, às 10 horas. À tarde, o embaixador da Grã-Bretanha visita uma das minerações do Estado, retornando na manhã de terça-feira a Brasília.

RN PERDE COM A GREVE DOS CORREIOS

NATAL (EBN) — "A greve dos funcionários da Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos (ECT) no eixo Rio de Janeiro/São Paulo, provocou no Rio Grande do Norte, no tráfego de correspondências, uma queda na ordem de 30% a 35%. A informação é do diretor regional da ECT, Walter Luiz Dal Bello.

Além da completa impossibilidade de troca de correspondência com os estados em greve, o movimento trouxe contratempos de ordem interna, disse o diretor, acrescentando que o tráfego de correspondência com os demais Estados é normal.

MORREU VICTOR NUNES LEAL

Brasília — Morreu ontem no Hospital dos Servidores do Estado, no Rio de Janeiro, o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, Victor Nunes Leal, vítima de complicações de vesícula.

O ministro Rafael Mayer, representou o Supremo no enterro, ontem, no cemitério São João Batista.

Victor Nunes Leal, de 71 anos, era natural de Carangola, Minas Gerais; advogado e jornalista trabalhou em vários jornais, entre eles o extinto "Diário de Notícias", e na Rádio Tupi do Rio. Foi nomeado ministro do STF por decreto de 1960 do então presidente Juscelino Kubitschek, na vaga decorrente da aposentadoria do ministro Francisco de Paula Rocha Lagoa. Eleito presidente do Supremo em 11 de novembro de 1968 foi aposentado pelo Ato Institucional número 5 em 16 de janeiro de 1969.

COÊLHO ASSUME PREFEITURA INTERINAMENTE

O presidente da Câmara de Porto Velho, vereador João Coelho, do PDS, assume interinamente a prefeitura de Porto Velho, em decorrência da exoneração do prefeito Sebastião Valladares, ocorrida no início da noite de ontem.

Em ofício enviado ao governador Angelo Angelin, o prefeito Sebastião Valladares pediu exoneração do cargo, no que foi atendido de imediato. Ontem mesmo o vereador João Coelho compareceu ao Palácio Presidente Vargas, tendo sido comunicado que assumiria o cargo interinamente até a nomeação do próximo prefeito, que deverá acontecer somente na terça-feira.

LIMPEZA

Logo após tomar conhecimento do fato, João Coelho afirmou que pretende seguir à risca as orientações do governador. E a primeira delas, segundo ele, é a de agilizar os trabalhos de limpeza da área urbana do município, "uma vez que a cidade está completamente abandonada".

Camelôs querem Carvalho na SEMFAZ

Uma comissão da Associação Profissional dos Vendedores Autônomos e Ambulantes do Estado de Rondônia — Aprovaer, entregou uma mensagem ao presidente da Câmara, vereador João Coelho — PDS, enaltecendo a atuação de Cláudio Gomes de Carvalho, diretor da Semfaz.

A bem da verdade — diz a mensagem — não podemos deixar de registrar o comportamento excepcional, correto e humano que sempre se fez presente na sua pessoa. O diretor sempre se portou de maneira correta em relação aos nossos problemas de classe, buscando saída fundamentadas na política de conciliação, visando o bem-estar social da nossa classe e a ordem pública.

E concluem: "como cidadãos humildes e ordeiros, desejamos que a Nova República, justa e compenetrada da grandiosa missão histórica que lhe cabe, não esqueça de analisar, com carinho, a quem com carinho, tem tratado os munícipes de nossa cidade, concedendo à classe dos vendedores autônomos e ambulantes a oportunidade de poder continuar contando com o discernimento e senso de justiça desse funcionário competente, honesto e humano".

Câmara força saída de Valladares

Depois de uma articulação dos vereadores, que temiam que fosse repassado à Emdur, uma verba de cerca de 800 milhões de cruzeiros, o prefeito Sebastião Valladares foi convidado à comparecer ao Palácio Presidente Vargas levando seu pedido de exoneração. A informação é do presidente da Câmara, João Coelho, que logo após um contato telefônico com um funcionário da Secretaria de Finanças se movimentou com a finalidade de informar ao governador Angelo Angelin.

No entanto, o prefeito Sebastião Valladares, já nos corredores do palácio, declarou que estava entregando seu pedido de exoneração apenas ontem "porque só agora eu consegui audiência para entregar ao governador, o documento colocando meu cargo à disposição".

Valladares disse ainda que o presidente da Câmara, João Coelho, deverá assumir a prefeitura da capital até que a Assembléia Legislativa aprove o nome indicado pelo governador para o cargo. Quanto ao seu futuro ele se limitou a dizer que continuará no cargo de engenheiro da prefeitura, "uma vez que sou funcionário público e vou cumprir o meu horário normalmente no departamento para o qual for designado".

Habitasul e Sulbrasileiro e a estatização

PORTO ALEGRE — O adiamento da votação, pelo Senado, do projeto de estatização dos Bancos Gauchos Sulbrasileiros e Habitasul não dificultará sua aprovação final. Pelo menos esta é a esperança dos bancários gauchos, segundo destacou ontem, à EBN o secretário do Sindicato dos Bancários, Olivio Dutra. Para ele, a categoria continua esperando a aprovação do projeto, definindo a transferência da votação "como mais uma manobra protelatória dos grupos financeiros interessados em exterminar os dois bancos gauchos".

Olivio destaca que "o certo é que as duas comissões técnicas do Senado já deram parecer favorável ao substitutivo enviado pela Câmara, rejeitando inclusive os vetos de alguns senadores contrários à aprovação do projeto. Dentro deste contexto, Dutra espera que no máximo na terça-feira o projeto seja votado e aprovado pelo Senado, "terminando a angústia dos bancários gauchos e cessando os prejuízos diários resultantes da intervenção".

Beltrão diz que produção de petróleo não é afetada

RIO — Para demonstrar que o programa de investimentos da Petrobrás nas atividades de Pesquisa e produção de petróleo não têm sido afetado pela contenção dos preços dos derivados, o presidente da Empresa, Helio Beltrão, informou que tais aplicações se elevaram de US$ 300 milhões, em 1973, para se situar numa performance "excepcional", no corrente ano, da ordem de US$ 2,1 bilhões.

"Para se dar uma idéia do esforço desenvolvido pela Petrobrás, em 1984 foram perfurados 1.300 mil metros, ou seja mais de cinco vezes a metragem perfurada em 1973. A previsão para 1985 é de 1.750 mil metros".

Como resultado, disse, o número de poços perfurados em 1984 chegou a cerca de mil, contra apenas 111 em 1973, com um crescimento, portanto, de nove vezes em onze anos.

Quanto à produção de petróleo, Beltrão informou que a média diária deverá alcançar, este ano, 573 mil barris, correspondendo a cerca de 60 por cento do consumo nacional de derivados.

O mesmo desempenho deverá ser obtido este ano, segundo Beltrão, com a produção diária de gás natural, que de 13,4 milhões de metros cúbicos em 1984, deverá situar-se em 17 milhões de mil até dezembro.

É importante ressaltar — acentua o presidente da Petrobrás — que, não obstante o crescimento acentuado da produção de óleo e gás nos anos 1973/84, as reservas provadas de hidrocarbonetos subiram de 924 milhões de barris para 2,5 bilhões de barris nesse período".

PDS: duas chapas disputam a formação do novo Diretório

À convenção do PDS para a escolha dos membros do Diretório Regional, que acontecerá dia 16 do próximo mês, contará com duas chapas concorrentes, sendo que a última foi registrada ontem no diretório tendo como candidato à presidência o ex-governador Jorge Teixeira, trazendo o nome de: "Em 86, Teixeira na cabeça".

Para o senador Galvão Modesto, um dos articuladores da chapa, o fato de haver duas candidaturas, não significa que o PDS esteja dividido, "mas sim que o partido continua forte e a disputa é democrática. Nossa luta é para que em Rondônia o PDS forte e na busca de um fortalecimento cada vez maior para o Estado".

Modesto afirmou também que o fato de o ex-governador Jorge Teixeira haver consentido encabeçar a chapa, além de assegurar sua permanência no PDS, "esclarece que Teixeira continuará participando da vida política de Rondônia".

APOIO

A chapa "Em 86, Teixeira na cabeça", recebeu o apoio de cerca de 48 convencionais, alguns com três votos, quando para seu registro necessitava de apenas 20. "Não buscamos mais assinaturas porque já tinhamos mais da metade de assinaturas necessárias, apenas contactamos com outros companheiros recebendo destes o apoio formal, o que nos garante a vitória dia 16 de junho", disse ele.

ODACIR

A primeira chapa a ser registrada no diretório, no entanto foi a encabeçada pelo senador Odacir Soares, contando ainda com o atual presidente do partido, Deoval Ribeiro dos Reis e com os deputados Amizael Silva e Manoel Messias.

Odacir, além de concorrer ao diretório, é candidato declarado à governadoria do Estado em 86, já tendo deflagrado sua campanha com uma farta distribuição de folhinhas, agendas, camisetas e outros. Para ele também, a disputa é centro de uma agremiação política e sinal de fortalecimento e de democracia.

SARNEY DEIXA AS SEXTAS PARA DESPACHOS INTERNOS

Brasília — A partir de ontem, o presidente da República, José Sarney, vai reservar as manhãs de sexta-feira para despachos internos e consultas ao ministério relacionadas a assuntos pendentes em cada pasta ou com atuação em mais de um setor.

A informação foi dada pelo secretário de Imprensa e Divulgação, Fernando Cesar Mesquita, adiantando que o assunto principal tratado ontem pelo presidente foi o Plano Nacional de Desenvolvimento (PND) para publicação no domingo.

As consultas feitas pelo Presidente Sarney, pela manhã foram, todas por telefone, e a maior parte delas sobre o PND, tendo conversado com os ministros Francisco Dornelles, da Fazenda, e João Sayad, do Planejamento, além de alguns governadores.

Prêmio da Loto acumulado em mais de 2 Bi

BRASILIA — Ninguém acertou as dezenas 42, 62, 68, 77 e 88 da Loto, sorteadas ontem. O total acumulado para a próxima semana é de 2 bilhões, 629 milhões, 684 mil e dezessete cruzeiros.

A quadra vai pagar a cada um dos 525 acertadores a quantia de 9 milhões, 906 mil e 708 cruzeiros. Os 32.606 acertadores do terno vão receber, cada um, 161 mil e 34 cruzeiros.

MEC VÊ RECURSOS PARA UNIVERSIDADES

Brasília — O secretário de Ensino Superior do Ministério da Educação, Gamaliel Herval, disse ontem que até segunda-feira (20), o MEC terá o levantamento global dos recursos suplementares para custeio das universidades.

RECURSOS

Adiantando o secretário de ensino Superior que esses recursos deverão chegar a Cr$ 300 bilhões, que serão repassados às universidades, destinando-se [illegible] te aos hospitais — escolas, que absorvem 40 por cento do total destinado ao custeio do ensino superior.

Sobre esse problema, Gamaliel Herval revelou que no encontro com o ministro da Previdência, Waldir Pires, o ministro Marco Maciel solicitou que fossem mudadas as referências desses hospitais, a fim de que eles possam receber, pelos serviços prestados à comunidade, parcelas iguais às que a Previdência paga aos hospitais particulares.

CONVÊNIO

Pelo convênio atual entre o MEC e a Previdência, os hospitais-escolas recebem apenas 1/3 do que é pago aos hospitais particulares, embora atendam indigentes e doentes até mesmo para tratamento prolongado.

EMPREGOS

Precisa-se de moças e rapazes de boa aparência com conhecimento em contabilidade e livros fiscais, os interessados deverão tratar com Sr. Walfrido no horário comercial.
(salário a combinar).
Av. Brasília, 2489.

(18, 21 e 22)

Ivan: o novo Assessor de Imprensa do Governo

[illegible]

Ivan Marinho, o novo assessor de Imprensa, foi escolhido pela sua capacidade e pelo trabalho que vem prestando ao Estado

SECRETARIADO PODERÁ SER ANUNCIADO SEGUNDA-FEIRA

[illegible]

INDEFINIÇÃO

[illegible]

O quadro até ontem das 12 secretarias

[illegible]

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	AYRES GOMES FILHO	[illegible]	
[illegible]		[illegible]	
[illegible]	GABRIEL LIMA FERREIRA	[illegible]	

[illegible]

Greves causam prejuízos

Brasília (EBN) — "A perda de receita com exportações decorrente das greves que ocorrem principalmente em São Paulo, desde o início de abril, é irrecuperável. Segundo o Ministério da Fazenda, Francisco Dornelles, a perda de receita refere-se a encomendas que deixaram de ser cumpridas junto aos consumidores externos no prazo especificado em contrato, e abrange não só automóveis, mas também materiais de transportes.

A previsão do Ministério da Fazenda é de que as greves diminuirão em pelo menos US$ 200 milhões, o saldo da balança comercial este mês. No mês passado, a perda de receita, segundo o diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex), Marcos Viana, atingiu US$ 180 milhões.

PONTUAL

CORRETORA DE IMÓVEIS S/C LTDA

Ed. Rio Madeira, 2º andar, salas 202/203 fone: 221-5969. CRECI — 1 — 0799

VENDE CASAS

Uma casa de alvenaria, 03 quartos, sala de estar, sala de jantar, copa, cozinha, dep. de empregada, garagem, com uma área total de 1.300 m2. Localizada à Av. Carlos Gomes, no Centro.

VENDE TERRENOS

Um terreno localizado no Jardim Ipanema, medindo 600 m2, no sentido da Av. Amazonas.

Um terreno localizado à Rua Paulo Leal com Salgado Filho, sub-esquina, medindo 10x 50 — 500 m2.

VENDE FAZENDAS

Uma fazenda com 1.500 ha, próximo ao Município de Ariquemes, acesso pela BR-421, com uma estrada dentro da fazenda de 18 km [illegible]

Secretário ironiza a "Mosca Azul"

[illegible]

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

[illegible]

EMPRESAS QUEREM PARAR HIDRELÉTRICA

CURITIBA — [illegible]

COMPLEXO HIDRELÉTRICO

[illegible]

Congresso Nacional de trabalhadores

Brasília — [illegible]

LEÓNIDAS PIRES FALA SOBRE GREVES

BRASÍLIA — [illegible]

Sarney encontra líderes em GO

BRASÍLIA — O presidente José Sarney [illegible]

Nos trilhos da Nova República

E caros amigos. Hoje o Brasil imenso está vivendo nos trilhos da Nova República. Um regime político almejado pelo povo brasileiro, reivindicado em todas as esquinas de ruas, em todas as indústrias, em todas as escolas, nos hospitais, nos bares, em fim em todos os escalões espalhados por este imenso Brasil onde há uma figura humana. Mas, analizamos friamente, será que 130 milhões de brasileiros totalizam os conhecedores deste regime democrático? Dúvidas existem e esta unanimidade só poderá ser captada através dos ensinamentos das lideranças de classes, por pessoas que conseguem associar um certo grupo de adeptos sem fins promocionais e nem escravizando seus assistentes para futuramente tirar proveito próprio, cobrando destas humildes pessoas, que muitas vezes deixaram seus afazeres em busca de um novo conhecimento, o qual foi-lhes transmitido erradamente por falsos líderes, proliferando portanto diretrizes contraditórias contidas nos verdadeiros ensinos democráticos.

DEMAGOGIA

Não estamos aqui para ensinar o povo o que venha a ser a "Verdadeira Democracia", mas pelo menos gostaríamos de conscientizar os que se dizem líderes deste povo humilde, que não confundam "Democracia com Demagogia", apesar das palavras serem bastante parecidas os significados são antagônicos. Vamos definir somente o que é "Demagogia" apartir daí todo o ser humano é dotado de inteligência para saber distinguir o significado e ficar conscientizado para refletir se realmente foi este o regime político que tanto lutamos para alcançar durante muito tempo. Pois bem, o que vem a ser "Demagogia"? Segundo o Prof. Silveira Bueno, "Demagogia é anarquia, promessas ou realizações mirabolantes para iludir as massas". Para deixar bem claro, "mirabolante" quer dizer, "ridiculamente à vista, ilusório etc...

Com base nesta definição, fica mais uma vez caracterizado que não foram estes os ensinamentos prestados pelo nosso maior estadista da Nova República, Tancredo de Almeida Neves, que lutou até o último momento de sua vida pregando a Democracia a verdadeira Democracia a todos os cidadãos brasileiros e que, certamente se estivesse até hoje em nosso meio, obviamente repreenderia a atitude de certos líderes que estão interpretando suas profecias erradamente, abalando a confiança e a esperança que a Nação brasileira cordeiramente aguarda que prossiga, através de seus fiéis seguidores.

Belmiro Gregório dos Santos (Gringo)

CHEFE MILITAR VISITA RO

Chegou ontem a Porto Velho o Cel. Paulo Rodrigues de Assis Brasil, chefe da 29ª Circunscrição de Recrutamento, com sede na cidade de Manaus, que realiza viagem de inspeção à 7ª Delegacia de Serviço Militar, que funciona nesta capital, responsável pela coordenação de todas as Juntas de Serviço Militar do Estado.

O cel. Assis Brasil fica em Porto Velho até quarta-feira, cumprindo do seu programa visita às autoridades civis e militares desta capital tendo viagem programada para Ji-Paraná, em companhia do delegado da 7ª CSM, ten. José Péricles de Albuquerque, com a finalidade de estudar a criação de mais uma delegacia do Serviço Militar no Estado, que deverá ter sua sede naquela cidade, dependendo do estudo a ser realizado.

SEGURANÇA

Escrivães não crêem num secretário de "listinhas"

Os líderes da chapa Mudanças Já — escrivães Jáder de Lima Mamani e Juscelino Amaral, do 1º DP —, que concorrem às eleições da Associação de Funcionários da Polícia Civil de Rondônia (AFPCR), não acreditam que o governador Angelo Angelin escolherá o novo secretário de Segurança Pública a partir das "listinhas" apresentadas pela Associação dos Delegados de Polícia e pela AFPCR.

Jáder e Juscelino acham que, "com fato da Secretaria de Segurança Pública ser uma pasta eminentemente política, Angelo Angelin, como forma de consenso entre PMDB e PFL, nomeará um político para dirigi-la durante os próximos dois anos."

A propósito das "listinhas" indicando os delegados Josely de Almeida Gonçalves, Pedro Marinho, Francisco Sales e Claudinor da Silveira para o cargo de secretário de Segurança, Juscelino Amaral explicou que "não adianta tais ilusões, pois não restam dúvidas que o novo secretário da SSP será um político e, levando-se em conta que somente Josely Gonçalves é político — assim mesmo, do PTB —, nenhum dos quatro será secretário".

"Além do mais — acrescenta Juscelino Amaral — não precisamos de alguém com as idéias da Nova República e, por isso, precisamos conscientizar os policiais que a SSP deverá ser dirigida por quem realmente tem interesse em nos ajudar".

Concluindo, os líderes da Mudanças Já adiantaram que, tão logo seja nomeado o próximo secretário de Segurança, eles levarão antigas reivindicações da classe: elaboração do Estatuto da Polícia Civil e anistia aos policiais processados nos últimos seis anos.

CEAGRO

CURSO: ADMINISTRAÇÃO PARA EXECUTIVOS

OBJETIVOS: - O Programa tem por objetivo desenvolver junto ao participante o Planejamento Sistemático à obtenção dos recursos disponíveis, tanto de ordem de origem interna como através de captação externa e sua aplicação deverá compatibilizar-se com a capacidade da empresa em gerá-los e/ou obtê-los.

POPULAÇÃO ALVO: - Empresários, executivos, diretores, gerentes e profissionais ligados à área de Administração Econômico-Financeira.

INSTRUTOR: - Dr. PAULO RONAN FERRAZ SANTOS - Economista e graduado pela Universidade Federal do Mato Grosso. Especializado em Consultoria Industrial no Centro Técnico de Assistência Empres. (CTAE) da Universidade do Estado de Campinas (UNICAMP) - Instrutor do Sistema CEBRAE.

PERÍODO: - 27 a 31.05.85.

HORÁRIO: - 13:30 às 17:30 hs ou 18:30 às 22:30 hs.

-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-

CURSO: TELEFONISTA - "CPCT"

OBJETIVO: - Ao final do programa, o treinando estará dotado de conhecimentos práticos e teóricos, necessários à utilização adequada de todos os recursos contidos na CPCT.

PRÉ-REQUISITOS DO PARTICIPANTE: - Ser telefonista de CPCT ou supervisor. Ter 1º Grau Completo.

INSTRUTOR: - ORLANDO DE LIMA MONTEIRO - Técnico em Telecomunicação da TELERON.

PERÍODO: - 20 a 30.05.85

HORÁRIO: - 18:30 hs às 22:30 hs.

-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-

CURSO: ADMINISTRAÇÃO DE ALMOXARIFADO E CONTROLE DE ESTOQUE

OBJETIVOS: - Capacitar os participantes a entenderem o papel dos Almoxarifados e a controlar os estoques segundo princípios científicos.

POPULAÇÃO ALVO: - Almoxarifes e Controladores de Estoques.

INSTRUTOR: - RICARDO CAVALCANTE OSÓRIO DE BARROS - Técnico de Administração - Chefe da Divisão de Controles de Estoque e Catalogação da TELERON.

PERÍODO: - 20 a 24.05.85 / HORÁRIO: - 19 às 22:00 horas.

INFORMAÇÕES: - Gerência de Recursos Humanos -
Rua Campos Sales, 3421 - Olaria
Fones: 221-5095 e 221-5198

ESTADO DE RONDÔNIA
TRIBUNAL DE CONTAS

CONCURSOS PÚBLICOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE:
AGENTE DE CONTROLE EXTERNO
AUXILIAR DE CONTROLE EXTERNO
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
MOTORISTA OFICIAL

EDITAL DE REALIZAÇÃO DE PROVAS

A Comissão Organizadora dos Concursos Públicos em referência comunica aos candidatos inscritos que as provas serão realizadas de acordo com o seguinte calendário:

I — CONCURSO PARA AGENTE DE CONTROLE EXTERNO.

a) Prova: Conhecimentos Especiais
Dia: 25 de maio de 1985 (SÁBADO)
Início da prova: 14:00 H
Local: Escola José Otino de Freitas
Endereço: Conjunto Marechal Rondon
Inscrições de: 001 a 670

b) Prova: Conhecimentos Especiais
Dia: 25 de maio de 1985 (SÁBADO)
Início da prova: 14:00 H
Local: Escola Brasília
Endereço: Rua Fortaleza n.º 105 Bairro Pedacinho de Chão.
Inscrições de: 671 a 1243

c) Prova: Conhecimentos Específicos
Dia: 26 de maio de 1985 (DOMINGO)
Início da prova: 09:00 H
Local: Escola José Otino de Freitas
Endereço: Conjunto Marechal Rondon
Inscrições de: 001 a 670

d) Prova. Conhecimentos Específicos
Dia: 26 de maio de 1985 (DOMINGO)
Início da prova: 09:00 H
Local: Escola Brasília
Endereço: Rua Fortaleza n.º 105 Bairro Pedacinho de Chão
Inscrições de: 671 a 1243

II — CONCURSO PARA AUXILIAR DE CONTROLE EXTERNO

a) Prova: Conhecimento Especiais
Dia: 25 de maio de 1985 (SÁBADO)
Início da prova: 14:00 H
Local: Escola 21 de Abril
Endereço: Rua Rafael Vaz e Silva
Inscrições de: 001 a 516

b) Prova: Conhecimentos Especiais
Dia: 25 de maio de 1985 (SÁBADO)
Início da prova: 14:00 H
Local: Escola Major Guapindaia
Endereço: Rua Padre Chiquinho n.º 2531
Inscrições de: 517 a 914

III — CONCURSO PARA AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

Prova: Conhecimentos Gerais
Dia: 25 de maio de 1985 (SÁBADO)
Início da prova: 14:00 H
Local: Instituto de Educação Carmela Dutra
Endereço: Av. Farquar n.º 1913
Inscrições de: 001 a 191

IV — CONCURSO PARA MOTORISTA OFICIAL

Prova: Conhecimentos Específicos
Dia: 26 de maio de 1985 (DOMINGO)
Início da prova: 09:00 H
Local: Instituto de Educação Carmela Dutra
Endereço: Av. Farquar n.º 1913
Inscrições de: 001 a 198

Os candidatos deverão comparecer aos locais indicados com pelo menos 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição, carteira de identidade e caneta esferográfica (tinta azul ou preta).

A identificação e vista dessas provas serão realizadas em data previamente marcada.

Porto Velho-RO, 14 de maio de 1985

JOSE BAPTISTA DE LIMA
PRESIDENTE
HELIO MAXIMO PEREIRA
MEMBRO
KAZUNARI NAKASHIMA
MEMBRO

ARQUELAU DE PAULA

ADVOGADO

CÍVEL - COMÉRCIO - AGRÁRIO

EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR, CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

Ministro solicita recursos

Brasília, (EBN) — A liberação de recursos para pagamento dos salários dos técnicos do Serviço de Extensão Rural, atrasados em dois meses, foi solicitada pelo ministro da Agricultura, Pedro Simon, ao ministro do Planejamento, João Sayad. O anúncio foi do próprio ministro da Agricultura, em encontro com dirigentes das Emater's (Empresas Estaduais de Extensão Rural ligadas à Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural — Embrater) de todo o País.

O nosso compromisso é com o Parque Gráfico de Rondônia.

DE ZORZI-DISTRIBUIDORA S/A

MARGENE ROLIM

NOITE DE BELEZA

A noite de hoje, melhores bocas ornarão a sede do Botafogo Futebol Clube, onde disputarão o cetro da rainha da beleza de Rondônia. Na segunda-feira passada conheci as MISSES, por ocasião do coquetel oferecido à imprensa pelos coordenadores do concurso. São garotas belas e que, ao pisarem na passarela, representam o outro lado da mulher que é a vaidade e a feminilidade, dotes bem cultivados pelas filhas de EVA.

Na foto, esta colunista com as representantes de OURO PRETO e de PORTO VELHO.

REGINA MARCIA MESQUITA, com 1 metro e 69 centímetros de altura, representa o Município de Porto Velho, tem olhos e cabelos castanhos e charme para dar e vender. Nasceu em Imperatriz (Maranhão) e reside em Rondônia há 12 anos. Pretende cursar administração e acha que o ex-governador JORGE TEIXEIRA foi o grande responsável pelo progresso deste Estado. Em bate-papo com esta colunista, REGINA MARCIA disse que confia muito no governo de ANGELO ANGELIN e espera que ele ajude aos Municípios, desenvolvendo a agricultura porque acredita ser uma grande fonte geradora de riqueza. E' simpatizante do PMDB.

CLAUDIA REGINA VILELA, 18 anos, 1 metro e 71 centímetro de altura, foi eleita para representar o município de Cacoal, mas não conseguiu chegar à fase final do concurso, em virtude de problemas familiares. No seu lugar entrou a segunda colocada, também bonita, a mais alta candidata do concurso.

NILMA ELIAS RESENDE, 18 anos, 1 metro e 70 centímetros de altura, muita beleza e desenvoltura, vai pisar na passarela representando o Município de OURO PRETO. Cursou o 2º Grau (Colegial) e pretende fazer Comunicação Social. Gosta de ler e curte de "montão" os poemas de Vinicius de Moraes. Em 83 concorreu ao título de Miss Ouro Preto e ficou em segundo lugar, faturando agora o primeirissimo, que lhe dá a condição de mostrar sua beleza morena e o charme que a Mineira tem, pois nasceu em Governador Valadares.

REVANCHISMO, NÃO...

REVANCHISMO é a palavra da moda que rola de boca em boca nos corredores das repartições públicas desta capital. Cá de fora, observando e ouvindo não acredito que tal acontecça e, que sequer, tal atitude esteja incluída no pensamento das novas autoridades, porque foge totalmente a filosofia democrática pregada pelo PMDB, durante os 20 anos passados. Basta entender o pelema pelo qual o PMDB e PFL escolheram o nome do deputado ANGELO ANGELIN, para se ter uma conclusão da preocupação aos novos políticos em fazer um governo de bom senso. Também porque a responsabilidade de governar um Estado é bastante pesada e, como sabemos, a situação social, política e econômica do país não é nada alvissareira, daí a responsabilidade ser muito maior, não deixando espaço para bobagens inexperientes, que só podem sair mesmo de bocas que não sabem avaliar o que dizem. Acredito que o momento é de somar e não de dividir para que consigamos assegurar vida longa e profícua à NOVA REPÚBLICA.

NOVA REPÚBLICA

Finalmente foram dissipadas todas as dúvidas que pairavam nas cabeças favoráveis à mudança do governo de Rondônia. ANGELO ANGELIN está aí, é o novo governador de fato e de direito — para descontentamento de uns e fertilidade de outros, mesmo porque já ficou provado que jamais se pode contentar a todo mundo, ao mesmo tempo. A mudança do governo se deu em consequência do novo regime que traz uma bandeira de luta em prol de melhores condições para o povo brasileiro. Por isso, não vejo razão para lamentações, devemos sim, confiar e ajudar ao novo governante para que ele possa desenvolver um trabalho integrado com o povo e em favor do povo.

Dupla Festa

Dia 25 deste será o enlace matrimonial dos jovens TÂNIA e RAUNULFO. A festa vai ser dupla porque no mesmo dia, os pais de Tânia, Antonio Carioca de Holanda/Dirma Almeida de Holanda completam Bodas de Prata, 25 anos de feliz matrimônio. O casamento vai ser na Catedral Metropolitana e a recepção à rua Afonso Pena, 78.

SANTO ANTÔNIO VEM AÍ...

O mês de junho está chegando, por isso minha amiga LILI TABOSA já está em movimentação para as festividades de SANTO ANTÔNIO. Ela espera contar com a colaboração das pessoas generosas e devotas do SANTO, para que a tradicional festa repita o êxito dos anos anteriores.

FREE ZONE

Esta notícia nos surpreendeu, porém, como o Zózimo diria, está dito: O jogo no Brasil só não está oficialmente aberto por causa da letra da lei. Mas é como se estivesse. Em Manaus, por exemplo, é só descer no aeroporto, tomar um táxi e mandar tocar para o cassino. Em minutos, se estará interessado na porta do cassino mais movimentado do país, equipado com três mesas de roleta, uma de bacará e seis de black jack. Para os menos abonados, a casa oferece um variado sortimento de máquinas caça-níqueis.

ATENDIMENTO

Preocupado com o péssimo conceito que têm as repartições públicas quanto ao atendimento, o Presidente José Sarney recomendou a imediata melhora desse atendimento, arguindo "que sejam rigorosamente observadas as regras de urbanidade e presteza no tratamento dos assuntos de interesse dos cidadãos, o que constitui dever do Estado e direito inalienável de todo pessoal".

Realmente bonito, todavia, falar em urbanidade e presteza, acho a coisa tão difícil quanto resolver o caso das calamidades do Nordeste. No entanto, como vivemos os bons ares da Nova República, quem sabe teremos o assunto como o Presidente quer?

ADESG: II ciclo de estudos

A noite de ontem, no auditório do Instituto Carmela Dutra, uma bonita solenidade marcou a abertura do II Ciclo de Estudos sobre Segurança e Desenvolvimento promovido pela ADESG. O evento contou com a presença das mais expressivas autoridades de Rondônia.

TRANSAS E CARETAS

A TRANSA

A chamada "Lei do Colarinho Branco", **transa** legal que promete chegar com força total, segundo dizem, vai entrar de esguelha na penalização daqueles que cometerem deslizes na administração do sistema financeiro.

A coisa, quer dizer, a lei, trás no seu arsenal até prisão celular, garantindo que os Garneros da vida não ficarão a palitar os dentes enquanto investidores e funcionários seguram a malsinana bananosa da "ará veja".

A CARETA

Consumatun est! Agora é enxugar as lágrimas, levantar os olhos e assimilar o óbvio. O resto é caretisse e fofoca não leva ninguém a lugar nenhum. Por outro lado, quem vive de passado é museu que, por seu turno, nestes dias de greves não é coisa que mereça as visitas compatíveis. Afinal, até que enfim aqui se consubstanciou o tão esperado "Mudança-Já" que todo o país aplaudiu.

SABEDORIA

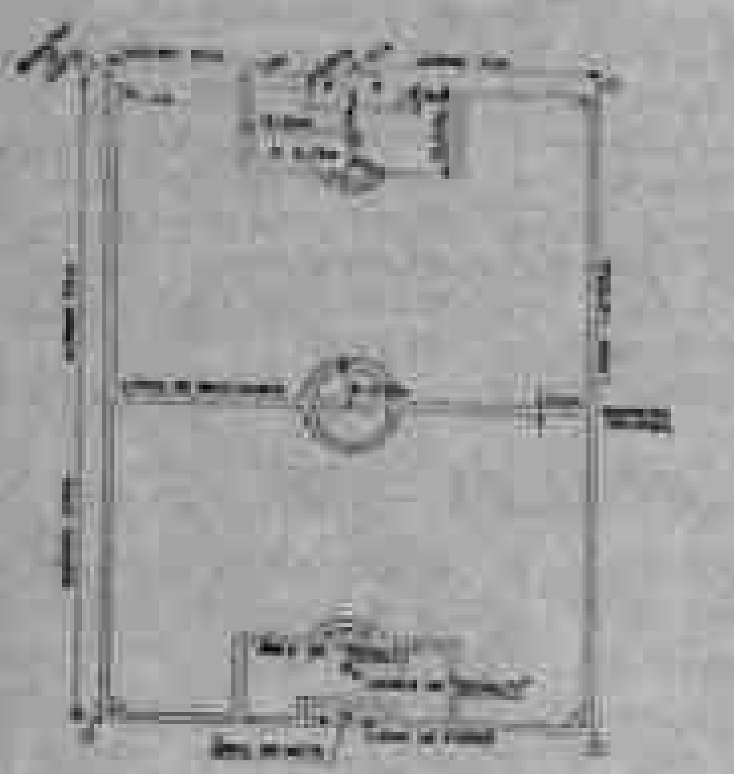
O povo, por mais que se queira contestar, é sábio na essência. É uma espécie de osmose, talvez, mas o inquestionável é que nas decisões populares há uma sabedoria intrínseca e imponderável, como se dela emanasse o princípio democrático de que "todo o poder emana do povo e em seu nome deve ser exercido". Conclusão: respeitar as decisões coletivas, mais do que uma questão de disciplina, é prova de inteligência.

MULHER

A Nova República, segundo tudo indica, está pensando em valorizar a mulher, dando a ela o espaço pelo qual vem lutando já há algumas décadas. A discriminação, assim, deverá arrefecer, embora, é claro, não vá acontecer tipo passe de mágica. O importante, porém, é que haja esse pensamento, é que se entenda a mulher como suficientemente capaz em medida igual a que se dá ao homem. Se paridade houver, o resto deixem com a mulher que ela saberá ganhar e defender o seu espaço!

Iate Clube de Rondônia
EMBARQUE NESSE REQUINTE
Informações : 221-4789

Batendo de primeira



O Brasil é o país do futebol. Ninguém contesta isso. Os 130 milhões de habitantes são técnicos e jamais admitem um resultado negativo do selecionado canarinho. A prova foi dada na última quarta-feira quando o time de Evaristo Macedo perdeu da Colômbia, em Bogotá — a primeira em toda história — por 1x0. Não faltaram críticas, apesar de se reconhecer que o time é limitado tecnicamente. Portanto, muita pouca gente sabe as dimensões de um campo de futebol. Hoje, aqui no BATENDO DE PRIMEIRA, enfocamos este assunto.

O campo de jogo tem de ser retangular, não pode ser comprido exceder a 120m, nem ser inferior 90m. Sua largura máxima é de 90m e mínima de 45m. Em partidas internacionais, o comprimento do campo não deve exceder a 110m, nem ser inferior a 100m. Sua largura não deve exceder a 74m, nem ser inferior a 64m. O comprimento tem de ser sempre superior à largura.

Sua marcação tem de ser com linhas bem visíveis, de largura não superior a 12 centímetros, as quais deverão acompanhar o nível do campo (isto é, sem formar sulcos profundos no chão, em forma de V). Das linhas que limitam o campo, as de maior comprimento são chamadas de "linhas de fundo". Em cada canto do campo é colocada uma bandeirinha com um mastro de altura nunca inferior a 1m50cm e cuja extremidade não pode ser pontiaguda. Bandeirinhas e mastros semelhantes podem ser colocados nos prolongamentos das duas extremidades da linha central do campo, a uma distância mínima de 1 metro, para fora das laterais. Na metade do campo, é traçado uma linha transversal, de lado a lado. O centro do campo é marcado por um ponto bem visível, em volta do qual é traçado um círculo com 9m15cm de raio.

O campo de jogo tem as características do gráfico.

Mengo, invicto, tenta terceira vitória diante do Veterano

Invicto no campeonato e único clube que pode ultrapassar o Ferroviário na classificação, sem depender de resultados adversos do Tricolor, o Flamengo enfrenta hoje às 21 horas, no Aluízio Ferreira, o Clube Atlético Veterano, da Vilhena, como franco favorito.

Apesar disso, o time rubro-negro se preparou durante toda semana com bastante seriedade, tendo em vista que, por o adversário ser o penúltimo colocado, pode sofrer uma grande pressão. "Até o momento eles só ganharam uma partida e o campeonato tem o fantasma do rebaixamento. Então é claro, que não vão ser moleza. Portanto, trabalhamos sério e só esperamos conseguir a terceira vitória", enfatizou o técnico Walter D'Andréia.

O setor de ataque foi o mais exigido. Houve alterações durante a preparação. Um dia treinava entre os [illegible] Gilmo, e no outro, Roberto Soares. Por isso, ainda não sabe quem escalar. "Os dois treinaram muito bem. Fizeram, com perfeição, as jogadas que foram exigidas e o time jogou mais solto. No entanto, a definição acontecerá apenas minutos antes da partida, pois vou ter uma conversa com todo grupo e mostrar-lhe que o importante é jogar sério, respeitando o adversário que assim a vitória acontecerá naturalmente", frisou o técnico.

A dúvida de Walter D'Andréia só é nesta posição. O time que vai começar o jogo será Evandro, Nazareno, Piago, Rui e Pedro; Eduardo, Tom e Maurinho; Gilson, Gilmo (Roberto Soares) e Ricardo Dante.

FDR CANCELA JOGO DE PIMENTA

Devido a alguns problemas surgidos com o Grêmio da Pimenta Bueno, a Federação de Desportos de Rondônia resolveu, ontem, cancelar o jogo que estava marcado para amanhã, no Município pimentense, quando o Tricolor enfrentaria o Corinthians, de Cacoal.

Para não haver problemas, a presidência da Federação comunicou, de imediato, à diretoria do Rondoniense para que não haja despesa de transporte. Agora esta partida não tem data para ser realizada. Mas, segundo informações do departamento de futebol, deve ficar para o final do turno, assim como o jogo entre Flamengo e Corinthians que não pôde ser realizado na segunda rodada.

REUNIÃO

Os presidentes de Ligas e dos clubes que estão disputando o Campeonato Estadual, além da diretoria da Federação de Desportos de Rondônia, vão se reunir hoje, às 16 horas, na sede da FDR quando discutirão assuntos referentes ao campeonato.

NOVA PORTO VELHO QUER ADMINISTRAR GINÁSIO FIDOCA

O presidente da Associação dos Moradores do Bairro Nova Porto Velho, Joaquim Barbôza de Oliveira em audiência que terá com o governador Angelo Angelin, vai solicitar a entrega, aos moradores do bairro a responsabilidade da administração do ginásio de esportes Frederico Monteiro (Fidoca), recentemente inaugurado naquela área.

Joaquim Barbôza tratará do mesmo assunto com o novo secretário de Cultura, Esportes e Turismo, levando a idéia de que o ginásio seja liberado para utilização da comunidade, servindo para torneios esportivos locais e também com participação de representações de outros municípios e estados. Quer que os assuntos referentes ao funcionamento do ginásio sejam discutidos pela representação da comunidade.

Ipiranga lança Éder e Toinho contra o Moto

Éder, com a bola, volta ao time do Ipiranga, amanhã.

Éder e Toinho serão as novidades do Ipiranga no clássico de amanhã, no Aluízio Ferreira, frente ao Moto Clube. Ontem eles foram efetivados na equipe em substituição a Carlos Alberto e Flo pelo técnico Dedé, que ainda tem dúvidas para definir o ataque, já que o centroavante Zé Carlos só chega na próxima semana.

Dedé mudou o sistema do time jogar. Agora a defesa vai se posicionar mais adiantada e o meio de campo terá a incumbência de tocar a bola o mais rápido possível porque os jogadores de ataque são bastante flexíveis. O técnico frisou que o time vem jogando muito lento e facilitando a marcação do adversário. "Isto não pode acontecer. Temos que jogar mais rápido — assim como fizemos frente ao Ferroviário — porque desta maneira não será difícil ganharmos", ressaltou.

O técnico está fazendo estas observações porque entende que o Ipiranga, que já empatou três dos quatro jogos que realizou, senão pode perder a chance de brigar pelo título do primeiro turno.

MOTO CLUBE

O Moto Clube, que já perdeu uma partida, encerrou seus preparativos ontem pensando em vencer o Ipiranga e subir na classificação do campeonato porque está a três pontos do líder, o Ferroviário.

Luizinho, no entanto, não quis adiantar qualquer escalação porque vários jogadores estão entregues ao departamento médico "e fica difícil dar qualquer coisa no momento".

Contudo, pretende armar a equipe com a base da que venceu o Veterano na última partida.

SOBRAL MAGAZINE

(NO EDIFÍCIO RIO MADEIRA, BEM NO CENTRO DA CIDADE

INFORMA

CAMPEONATO ESTADUAL DE FUTEBOL

SOBRAL MAGAZINE

RELAÇÃO COMPLETA DOS JOGOS DAS ELIMINATÓRIAS PARA A COPA DO MUNDO NO MÉXICO-86

As representações dos países do continente americano classificarão 6 equipes: 4 da América do Sul e 2 das Américas do Norte e Central. Em relação à América do Sul, ficou dividida em 3 grupos assim: 2 com 3 seleções e outro com 4. Classificam-se os primeiros de cada chave e ainda um terceiro, apurado entre os vice-campeões.

A TABELA OFICIAL

GRUPO 1
(Argentina, Colômbia, Peru e Venezuela)

Calendário

26 de maio de 1985
Colômbia X Peru
Venezuela X Argentina
2 de junho de 1985
Venezuela X Peru
Colômbia X Argentina
9 de junho de 1985
Peru X Colômbia
Argentina X Colômbia
16 de junho de 1985
Peru X Venezuela
Argentina X Colômbia
23 de junho de 1985
Venezuela X Colômbia
Peru X Argentina
30 de junho de 1985
Colômbia X Venezuela
Argentina X Peru

GRUPO 2
(Chile, Equador e Uruguai)

Calendário

3 de março de 1985
Equador X Chile
10 de março de 1985
Uruguai X Equador
17 de março de 1985
Chile X Equador
24 de março de 1985
Chile X Uruguai
31 de março de 1985
Equador X Uruguai
5 de agosto de 1984
Porto Rico 0 X El Salvador 3
Classificado: El Salvador
28 de setembro de 1984
Antilhas Holandesas X Estados Unidos
7 de outubro de 1985
Estados Unidos X Antilhas Holandesas
(O Canadá já está classificado, tendo eliminado a Jamaica)

Grupo 2
15 de junho de 1984
Panamá 0 X Honduras 3
24 de junho de 1984
Honduras 1 X Panamá 0
Classificado: Honduras

A Guatemala (por sorteio) e Costa Rica (por ter eliminado Barbados), estão classificadas.

Grupo 3
4 de agosto de 1984
Antígua 0 X Haiti 4
7 de agosto de 1984
Haiti 1 X Antígua 2
Classificado: Haiti

15 de agosto de 1984
Suriname 1 X Guiana 0
7 de abril de 1985
Uruguai X Chile

Grupo 3
Brasil, Bolívia e Paraguai

Calendário
26 de maio de 1985
Bolívia X Paraguai
2 de junho de 1985
Bolívia X Brasil
9 de junho de 1985
Paraguai X Bolívia
16 de junho de 1985
Paraguai X Brasil
23 de junho de 1985
Brasil X Paraguai
30 de junho de 1985
Brasil X Bolívia

As Américas Central e do Norte foram divididas em três grupos, nesta primeira fase das Eliminatórias. Dentro de cada chave, há subdivisões. A tabela do período inicial ficou assim constituída:

Grupo 1
29 de junho de 1984
El Salvador 5 X Porto Rico 0
Guiana X Suriname
2º Turno
Grupo 1º
(El Salvador, Panamá e Guiana ou Suriname)
Grupo 2
(Canadá, Guatemala e Haiti)
Grupo 3
(Costa Rica, Trinidad-Tobago e Antilhas Holandesas ou Estados Unidos)

Os vencedores destes três grupos disputarão um torneio do qual sairão os dois primeiros classificados para a Copa-86.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Cartório Oficial de Protesto de Títulos
Escrivão: Augustinho Leandro de Carvalho
Comarca de Porto Velho
Edital de Intimação — Praça
Porto Velho — RO

— Devedor: Abel Inácio dos Santos — LC — Valor Cr$ 488.235, Protestante: Financiadora BCN S/A — Através do Banco de Crédito Nacional S/A.

— Devedor: Aristides Alves Trifates — LC — Valor Cr$ 251.161, Protestante: Financiadora BCN S/A — Através do Banco de Crédito Nacional S/A.

— Devedor: Araldo de Barros Verino — LC — Valor Cr$ 184.509, Protestante: Financiadora BCN S/A — Através do Banco de Crédito Nacional S/A.

— Devedor: Fernando Alves da Rocha — LC — Valor Cr$ 234.088, Protestante: Financiadora BCN S/A — Através do Banco de Crédito Nacional S/A.

— Devedor: José Reinaldo Campelo Brito — LC — Valor Cr$ 4.395.870, Protestante: Financiadora BCN S/A — Através do Banco de Crédito Nacional S/A.

— Devedor: Maria das Graças Alencar Pessoa Brito — LC — Valor Cr$ 4.391.870, Protestante: Financiadora BCN S/A — Através do Banco de Crédito Nacional S/A.

— Devedor: Foto Xerox — Omedino Pantoja da Silva — DM — Valor Cr$ 383.130, Protestante: M. L. Silva.

— Devedor: Foto Xerox — Omedino Pantoja da Silva — DM — Valor Cr$ 383.130, Protestante: M. L. Silva.

— Devedor: Foto Xerox — Omedino Pantoja da Silva — DM — Valor Cr$ 311.813, Protestante: M. L. Silva.

— Devedor: Foto Xerox — Omedino Pantoja da Silva — DM — Valor Cr$ 339.448, Protestante: M. L. Silva.

— Devedor: Angelo Lima Monteiro — NP — Valor Cr$ 139.201, Protestante: Finasa S.A.

— Devedor: Daniel Moraes da Costa — NP — Valor Cr$ 160.728, Protestante: Finasa S.A.

— Devedor: Francisca Gomes Lima — NP — Valor Cr$ 808.715, Protestante: Finasa S.A.

— Devedor: Humberto Pereira dos Santos — NP — Valor Cr$ 978.430, Protestante: Finasa S/A.

— Devedor: José Soares da Silva — NP — Valor Cr$ 225.192, Protestante: Finasa S.A.

— Devedor: Julio Cesar de Miranda — NP — Valor Cr$ 975.743, Protestante: Finasa S.A.

— Devedor: Maria Cecília da Silva — NP — Valor Cr$ 1.376.515, Protestante: Finasa S.A.

— Devedor: Valdir Gomes Martelo — NP — Valor Cr$ 1.050.230, Protestante: Finasa S.A.

— Devedor: Foto Real Ltda — DM — Valor Cr$ 128.540, Protestante: Sonora Porto Velho Ltda — Através de Eloisa Helena de Moura.

— Devedor: Foto Real Ltda — DM — Valor Cr$ 25.167, Protestante: Sonora Porto Velho Ltda.

— Devedor: Foto Real Ltda — DM — Valor Cr$ 121.889, Protestante: Sonora Porto Velho Ltda.

— Devedor: Foto Real Ltda — DM — Valor Cr$ 133.178, Protestante: Sonora Porto Velho Ltda.

— Devedor: Foto Real Ltda — DM — Valor Cr$ 94.134, Protestante: Sonora Porto Velho Ltda.

— Devedor: A. Merched Ltda — DM — Valor Cr$ 253.000, Protestante: Edmaq — Emp. Distrib. de Máq. Ltda.

— Devedor: Antonio Martins Rodrigues — NP — Valor Cr$ 54.000, Protestante: Edmaq — Emp. Distrib. de Máq. Ltda.

— Devedor: Antonio Martins Rodrigues — DM — Valor Cr$ 53.000, Protestante: Edmaq — Emp. Distrib. de Máq. Ltda.

— Devedor: Antonio Martins Rodrigues — DM — Valor Cr$ 12.000, Protestante: Edmaq — Emp. Distrib. de Máq. Ltda.

— Devedor: Antonio Martins Rodrigues — DM — Valor Cr$ 700.000, Protestante: Edmaq — Emp. Distrib. de Máq. Ltda.

— Devedor: Antonio Martins Rodrigues — DM — Valor Cr$ 700.000, Protestante: Edmaq — Emp. Distrib. de Máq. Ltda.

— Devedor: Antonio Martins Rodrigues — DM — Valor Cr$ 700.000, Protestante: Edmaq — Emp. Distrib. de Máq. Ltda.

— Devedor: Antonio Martins Rodrigues — DM — Valor Cr$ 800.000, Protestante: Edmaq — Emp. Distrib. de Máq. Ltda.

— Devedor: Antonio Martins Rodrigues — DM — Valor Cr$ 800.000, Protestante: Edmaq — Emp. Distrib. de Máq. Ltda.

— Devedor: Antonio Martins Rodrigues — DM — Valor Cr$ 800.000, Protestante: Edmaq — Emp. Distrib. de Máq. Ltda.

— Devedor: J. J. Coelho — DM — Valor Cr$ 1.874.000, Protestante: Edmaq — Emp. Distrib. de Máq. Ltda.

— Devedor: J. J. Coelho — DM — Valor Cr$ 1.874.000, Protestante: Edmaq — Emp. Distrib. de Máq. Ltda.

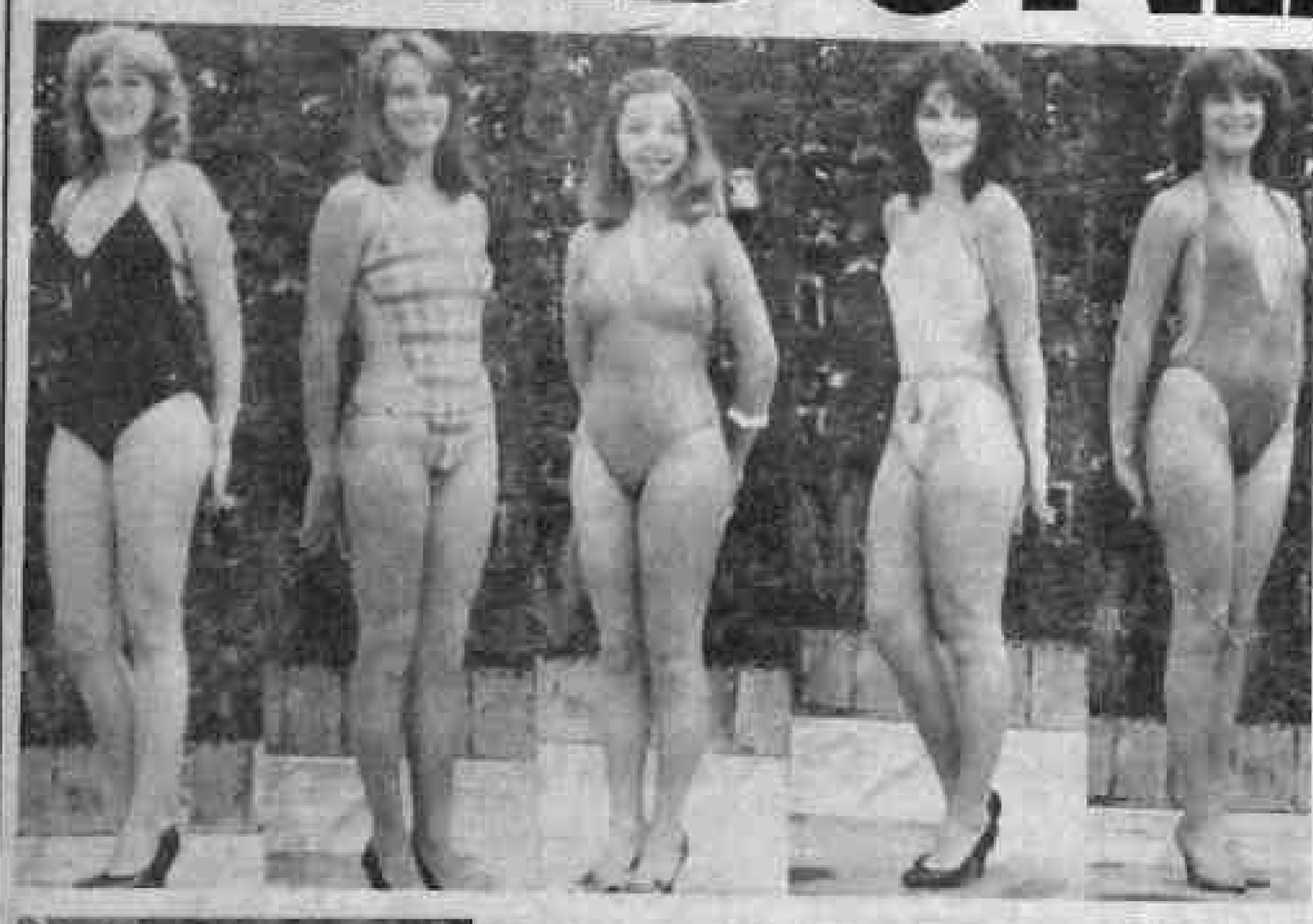
— Devedor: João Barros do Nascimento — DM — Valor Cr$ 860.000, Protestante: Edmaq — Emp. de Distrib. de Máq. Ltda.

Em obediência ao art. 29 § da Lei 2044, ... 31.12.1908, intimo os Senhores acima mencionados a pagar ou dar por escrito as razões que tem em Cartório, à Rua Barão do Rio Branco, 319 — Centro, no prazo de três (03) dias úteis, sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da lei.

Porto Velho (RO), 17 de Maio de 1985

Cartório de Protesto de Títulos
Escrivão: Augustinho Leandro de Carvalho
Rua Barão do Rio Branco, 319
Porto Velho — RO

CONCURSO MISS RONDÔNIA 85



NA SEDE DO BOTAFOGO F. CLUBE

DIA 18 DE MAIO

ÀS 20:30 HORAS

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: MAGAZINE É SEU "TIC-TIC NERVOSO"

Alto Madeira

SEMPRE JUNTO DE QUEM QUER SABER MAIS

NPP
Rua Rogério Weber, 2615
Fones 221-7804 221-9742

ORTODONTIA
Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Drogas Mido I, Av. Sete de Setembro c/ Rua Campos Sales (NOTURNO)

Drogaria Rio Grande, Av. Campos Sales nº 1121 (NOTURNO)

FLORESTA HOTEL
UM HOTEL DE CLASSE EM RO
A MELHOR HOSPEDAGEM NO CENTRO DA CIDADE
SUÍTES - APARTAMENTOS
AR CONDICIONADO - ELEVADOR TV A CORES
RESTAURANTE - PISCINA
NA RUA ALMIRANTE BARROSO
FONES:

VENDE-SE UM FUSCA

Por motivo de viagem vende-se um fusca branco, ano 77, em perfeito estado de conservação e documentação em dia para transferência. Falar com Rubens Nascimento pelos telefones 221-3077 e 221-3705. Preço de ocasião.

VENHA VER AQUI AS FACILIDADES TOTAIS PARA A COMPRA DA MÁQUINA TOTAL: FORD ESCORT.

RONDOVEL RONDÔNIA VEICULOS LTDA. 06088
BR-364 — KM 2,5 — CAIXA POSTAL 93
PORTO VELHO — RONDÔNIA

DISTRIBUIDOR FORD

Ford NEGÓCIO FECHADO. O CARRO QUE VOCÊ QUER, NAS CONDIÇÕES QUE VOCÊ PREFERE.

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

AVISO

O Tribunal de Justiça de Rondônia, através da Comissão Permanente de Licitação de Material, torna público e para conhecimento dos interessados que fará realizar na sala onde funciona a Comissão, sito à Avenida Rogério Weber nº 1872, a seguinte Licitação.

TOMADA DE PREÇOS Nº 006/TJR/85
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE
Dia 27/05/85, às 10:00 hs.

Os Editais na íntegra, e as informações complementares à Licitação, encontram-se à disposição dos interessados, no endereço supra.

Porto Velho, 14 de maio de 1985

Laura Siqueira Nakashima
Presidente CPL-M/TJR

Pizzaria e Churrascaria Roda Viva

PARA ALMOÇO:
Churrasco mulato acompanhado de feijão tropeiro, pirão e cuscuz de tambaqui, inclusive aos domingos.

A noite: 10 anos de tradição em pizzas.

Além do serviço de entregas a domicílio para churrasco e pizzas, recebemos TICKET RESTAURANTE, CHEQUE CARDÁPIO E CARTÃO BRAZILIAN FOOD.

De 4ª a domingo, música ao vivo.

PIZZARIA E CHURRASCARIA RODA VIVA
Rua Duque de Caxias, esquina de Gonçalves Dias. Fones: 221-6866 e 221-8348.

BLACK CHARLES

Depois de uma longa temporada por terras bolivianas, o cantor e compositor Black Charles, "O grande amigo do Brasil", volta a se apresentar todas as sextas-feiras, sábados e domingos, na Churrascaria e Pizzaria Roda Viva. Black Charles, artista exclusivo da RPA — Rondônia Produções Artísticas — está preparando o novo disco, que contará inclusive com a música "Lindo, meu Brasil sempre será", que ele apresentará em seus shows no Roda Viva.

TABELA DE PREÇO DE CARRO USADO

Tipo de veículo: 147-PANORAMA-C
Marca: FIAT
Ano de fabricação: 1.980.
Cor: azul
Valor: 9.000.000,

Tipo de veículo: 147-S
Marca: FIAT
Ano de fabricação: 1.980
Cor: Branco Alpi
Valor: 9.000.000,

Tipo de veículo: 147-GLS-CS
Marca: FIAT
Ano de fabricação: 1.984.
Cor: Bege Aurea
Valor: 10.000.000,

Mais uma opção do BANACRE para você. O sistema asbace de depósitos garantidos.

OS CHEQUES DE CLIENTES DOS BANCOS ESTADUAIS NÃO VOLTAM. BASTA DEPOSITA-LOS EM UMA DAS 23 AGENCIAS DO BANACRE.

BANACRE 20 ANOS

BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

CARTÃO VERDE AMARELO

Para você usufruir das vantagens do Sistema ASBACE, urja-se a uma de nossas Agências.

Participaram da entrevista os repórteres Ivan Morocos, Paulo Correia, Carlos Naves, William Jorge, Marcos Anfero, Ciro Pinheiro, Rubens Coutinho e Lúcio Albuquerque. Além do arquivista Wall e fotos de Rubinho.

São 4 o mais jovens dos líderes do partido pró-Brasília, frente do produto pró-Estado, mas que se alinham nas decisões partidárias, mais quando mesmo contra magistrados Judiciário e do Revisão preocupa-se a futura das classes — foi o único deputado federal a votar a favor do direito de voto dos analfabetos, mas também e também pois na frente quando falamos a anistia do atual PPL.

Tribuna e quatro anos, casado, Chiquilito, Francisco José Coelho Erse é candidato a deputado provavelmente nas eleições na Chapada Nacional. E, certamente, será o candidato de seu partido à Frente Liberal, ao Governo em 1986.

Abaixo, a entrevista dada por Chiquilito, em que fala de muitas coisas da Rondônia, do país, critica o Mobral e coloca as possibilidades do PPL.

CHIQUILITO — *ENTREVISTA*

A FRENTE LIBERAL SERÁ A GRANDE FORÇA DE RO

AM — Deputado, como está, hoje, o Partido da Frente Liberal em Rondônia?

Francisco Erse — O Partido da Frente Liberal (PFL), hoje, em Rondônia, está em formação, mesmo porque nos Conselho Regional já foi aprovada pelo Conselho Nacional do Partido, que já deliberou sobre a sua formação. Eu acredito que nos próximos dias a Comissão Regional provisória será instalada aqui no Estado. A partir daí nós vamos intensificar todo o trabalho no sentido de instalar as comissões provisórias municipais.

O PFL REGISTROU A COMISSÃO NO TRE AQUI PERNA?

Está havendo um cronograma previsto, e que se estabeleceu em termos de formação do PFL no Estado e eu não tenho nenhuma dúvida de que ele (o partido) irá se fortalecer, exatamente pela grande perspectiva que, não só em Rondônia, como em vários outros Estados brasileiros, se coloca em torno dessa nova agremiação partidária, que é o PFL.

AM — O PFL não estará nascendo, aqui em Rondônia, fragmentado por essa disputa de governo entre o senador e o senador Cleodomar Muniz?

Francisco Erse — Eu não vejo dessa forma porque nós não poderíamos estar de entender que a política é exatamente isso: a tolerância não é negativa, não é compatibilizada, por isso acho que nossa população, a meu modo de ver, é perfeitamente capaz e se enquadra dentro desse novo quadro político.

Se nós estamos interessados em promover um amplo debate para contribuir com esta nova ordem democrática, então só nos resta discutir politicamente com responsabilidade dentro do nosso atual partido. Por isso acho salutar que essas divergências surgam, porque é médico em que não se veja nenhuma contestação, ai talvez exista acontecendo alguma coisa errada. Mas quando você discute essa questão não só dentro do partido, mas dentro de um quadro maior, acho perfeitamente válidas as divergências da tribos, pois estamos procurando viabilizar a abertura de todo um processo político e é necessário que todos estejam conscientes de seu papel, buscando, dessa maneira, seu espaço.

AM — O senhor disse que o PFL já está constituído para as diretórios municipais na eleição em congressos municipais. A Frente Liberal estará em todos os municípios de Rondônia?

Francisco Erse — A Frente Liberal formará as suas comissões e seus diretórios em todos os municípios do Estado. Hoje já temos, com exceção de Costa Marques e Guajará, por falta de oportunidade de contactar com nomes competentes, eleitos de 22 vereadores, que se dispõem, nos seus diversos municípios, a formar o bloco do partido, que se traduz numa grande perspectiva no seio da população, não só da Capital, como do Interior. Eu acho que nós teremos a honra de fortalecer o Partido da Frente Liberal aqui no Estado.

AM — O Governo Teixeira encerrou suas atividades. Como a Frente Liberal analisa esse governo, principalmente por ter sido um governo popular e como vê o governo do deputado Ângelo Angelis?

Francisco Erse — Por diversas vezes tenho tratado perante a sociedade política o meu ponto de vista sobre a Administração Jorge Teixeira. Eu se ainda não considero meio suficiente para falar sobre essa mesma administração porque fui parte declarada e ativa desse governo — eu fui secretário de Administração do governador Jorge Teixeira por quase três anos.

Por isso, eu tenho a consciência de dever cumprido. Acho que contribuí para o bem do governador. Como cidadão rondoniense sinto que o governador Jorge Teixeira fez muita coisa pelo Estado. Se eu só não tenho meu reconhecimento e não ambiciono ser de outra forma. Agora, o governador Jorge Teixeira, individualmente, até hoje, não participou com as questões políticas do Estado, ao contrário em que o Território passou a Estado, em função de que houve a necessidade de se estruturar órgãos básicos — como a polícia Executiva e a Judiciária — e a burocratização, tendo de se tratar o Legislativo.

Faltou um pouco de atenção do governador para esse aspecto político. Eu acho que o governador do Estado deverá dar uma ênfase muito grande, como fez a sua Administração, no aspecto da classe política, aos seus problemas, aos seus reclamos, principalmente de uma consciência mais política e mais política. Isso só trouxe alguns dentre dos tantos acertos de Teixeira no Estado, e são predominantes hoje, de forma consciente, de uma maioria. Nesses últimos dois anos houve uma recrudescência muito grande em torno de um quadro político a nível nacional, que inegavelmente trouxe reflexos para Rondônia. E a nós cabe, o princípio, porque eu sou discípulo do PDS e hoje participo da Frente Liberal, evidentemente por não concordar, não aceitar e não ver, de uma forma positiva, com a maneira como vinha se conduzindo o partido a nível nacional e principalmente também as divergências internas aqui dentro do Estado, hoje nós temos a oportunidade de assumir um novo espaço político.

Eu tenho a consciência tranqüila, na medida em que bloquei esta confiança de ter procurado o governador Jorge Teixeira no sentido de que ele antecedesse a se mostrasse disposto a caminhar conosco, porque conhecia a pessoa do governador, conhecia sua figura política e via alternativas para que pudéssemos caminhar juntos em busca desse novo espaço.

Apesar de tê-lo procurado depois de vezes, infelizmente o governador não entendeu minha atitude, minha proposta e a minha colocação, e eu não poderia esperar as próprias definições do governador. Fui eleito deputado federal, tenho a responsabilidade de representar aqueles que confiaram seu voto à minha pessoa. Então eu teria que caminhar e preservar o meu espaço totalmente no sentido de corresponder às expectativas dos rondonienses dos eleitores que me elegeram.

Não faço aqui nenhuma crítica ao Governo Teixeira, nem à sua pessoa, mas lamento o fato de ele não ter entendido esta nossa conotação no sentido de buscarmos novos espaços políticos em Rondônia, já que sabemos dos muitos atritos do governador com a classe política, principalmente com os políticos do PDS.

Lembro que há algum tempo tinha a bancada federal do PDS inteira, por muito tempo, em torno Teixeira do governo do Estado, e daquela época eu era o líder parlamentar ao lado do governador, inclusive tive uma luta muito grande para fazer com que as autoridades federais entendessem que não era esta a solução. Mas num determinado momento assumi a assumir posições políticas e hoje Teixeira está no PDS e eu na Frente Liberal, apesar de que as portas da Frente Liberal estão abertas não só para o governador Teixeira, mas para todas as pessoas de experiência política que queiram se integrar à nossa luta.

AM — Então estaria espaço para o governador Jorge Teixeira?

Francisco Erse — Sem dúvida nenhuma qual o Partido que não quer Teixeira dentro de seu quadro? Tanto a Frente Liberal, quanto o PDS e o próprio PMDB gostariam de ter a participação de Teixeira, desde que ele se dispusesse a trabalhar politicamente.

AM — Então a posição de Teixeira, em 86, será relevante decisiva, nas eleições?

Francisco Erse — Nós não podemos negar que Jorge Teixeira, pelo que realizou e também pelo seu carisma natural, é um homem que tem uma força política considerável no Estado. Não tenho dúvidas de que a qualquer nível que Teixeira se candidatar em Rondônia ele vencerá.

Mas existe uma distorção muito grande em admitir, hoje, que Teixeira será a grande carta-chefe da campanha eleitoral de 86. Nesse aspecto tenho minha posição e acho que não será nem assim, mesmo porque foi introduzido agora na nova legislação política-partidária uma série de modificações, como a extinção da vinculação do voto, sublegenda e a fidelidade partidária, e tudo isso vai permitir que o novo quadro se apresente de uma forma diferente. Acho que Teixeira terá seu espaço em 86, mas isso crescerá não será muito extremamente decisivo, sendo porque o PDS é um partido desgastado, que não vai se recuperar até as eleições de 86, tendo em vista a população ter estado ausente para essas posições políticas nos últimos tempos. Então o PDS é um partido que não terá condições de conseguir um bom espaço nas eleições de 86.

Se Teixeira não candidatar pelo PDS ele se elege porque o eleitor não votará na sigla, e sim na pessoa do governador Jorge Teixeira, como aconteceu em outras outras, pois a seu modo de ver hoje não se vota pelos partidos políticos, mas siglas partidárias e isso é bem diferente.

O que prevalecerá é a força pela a eleitor escolherá a pessoa em função de suas ações políticas e de sua capacidade de trabalho. Talvez até seja melhor para, pois eleitorado. Mas em 86 não só Teixeira, há pessoas como tantas outras pessoas que estarão amadurecidas na sociedade.

AM — Em 86 Jorge Teixeira será candidato ao Governo de Rondônia. Como é que os partidos, principalmente a Frente Liberal vêm esse acontecimento?

Francisco Erse — Jorge Teixeira é indagado para o cargo de governador. Então é uma perspectiva totalmente descartada.

AM — Como é que a Frente Liberal está vendo o processo da legalização do Partido Comunista do Brasil?

Francisco Erse — A Frente Liberal, pelo próprio nome, é um partido liberal, e ela que estamos pois é um partido liberal, e ela é contra a legalização do Partido Comunista do Brasil, e até contribuímos para a instalação da normalidade democrática, visando a essência da democracia no nosso País. Dessa maneira seria difícil não darmos apoio a luta do segmento da sociedade brasileira para que se organizem politicamente. Ideologicamente, a bancada do PFL, é da total inclusive pela legalização dos partidos clandestinos, não só do PC, mas de também outros partidos que queiram constituir com o governo democrático brasileiro. Acho sim legal a legalização desses partidos porque a eles cabem expoente nesse processo histórico e a responsabilidade na formação da nova sociedade que queremos formar no nosso sistema político.

Vejo pessoalmente viável, procedente e importante, a legalização do Partido Comunista Brasileiro, inclusive o Partido da Frente Liberal, por ser a favor da legalização das agremiações políticas clandestinas, votará a favor quando a matéria passar pela Câmara Federal.

AM — Houve, recentemente, a aprovação do voto do analfabeto. O Senador Odacir Soares alega que o voto do analfabeto em não haver interesse político do Estado, constituído para o crescimento da participação eleitoral, da forma violenta. Desgraçará os nossos eleitorado e traz aquele mesmo de corrupção que sabemos estão hoje em eleições. O que a Frente Liberal tem sugerido à Justiça Eleitoral para formular a emenda que proibisse o voto do analfabeto? Como o PFL imagina uma eleição sem os eleitores analfabetos?

Francisco Erse — Analfabeto, hoje, já vota — esse é a grande verdade. Hoje em Rondônia existem brasileiros existem muitos que votam. Essa é uma hipótese muito difícil de se tirar uma situação. Acredito e não no sentido de dizer que vou ser chefe de Tribo.

Eu vejo a participação do analfabeto na política de uma forma muito simples e muito aberta. Eu não vejo nenhum perigo, mesmo porque, com analfabeto, ou sem analfabeto, a corrupção eleitoral existe, quero também existem de certa maneira. Não será a cabeça do analfabeto que irá agravar isso.

O que a senador precisa se preocupar é em trabalhar com o analfabeto. Hoje predominam alguns a nível para dominar o analfabeto de se conscientizar e aumentar o número que vota valido a voto do analfabeto mesmo porque, se vê o analfabeto. A gente tem de oportunidade para ir ao encontro, por uma série de problemas de ordem social e familiar.

Como a nós, como parlamentares, não dizendo a cabeça ou não do eleitor do analfabeto, e um sério problema de Lei, procuramos amenizar e até tentar conscientizar o analfabeto. Hoje o analfabeto tem um tal participação, mas de ter responsabilidades no processo político de seu País e de seu estado, porque os analfabetos tomam um engajamento mas que sabem desenvolvendo.

AM — Você concordaria que o Mobral seja extinto ou acabasse para o aval no estado?

Francisco Erse — Eu pergunto se extinguem o próprio Mobral e do Ministério da Educação, se você fizer isso trouxe uma sensação. Hoje, o número de analfabetos aumentou e a própria estrutura do Mobral é muito elaborada para todos países do Ocidente, mesmo entre 14 a 18 anos. Se acabar o Mobral, quando poderíamos estar numa escola regular.

Quando fala numa reformulação do processo educacional seu até favorável — apesar de colocar uma medida extrema e de estar falando em tese — que se acabe o Mobral, porque o Brasil, para o País não está atuado, não corresponde as expectativas.

Há alguns tempos atrás Eu e companheiros de conversar com o ministro Educação Tarcísio Neves, com o presidente Sarney e com o ministro Marco Maciel, a oportunidade nós teve aqui fazer um pronunciamento no plenário sobre na Câmara, em que eu defendia a questão de também de desenvolvimento no País, que é a Educação e da Agricultura.

Se não conseguirmos tomar a sociedade mais consciente, tomar de partir de dois pilares, a Educação e a Agricultura, não conseguiremos alfabetizar o campo e a área do homem, através da educação e da agricultura.

Não só conscientizamos a democracia através mesmo mecanismos de nosso papel como agente de participação; pessoalmente fazer com que toda a população brasileira tenha uma participação ativa, também a nível de período. À medida em que nós temos pessoas e nós não conseguimos de ser capazes de todos os acontecimentos, não só no campo político, mas em vários aspectos.

AM — Em 1985/86 se inicia a nova proposta de alfabetização então chamada Paulo Freire. Que posição seja a nossa dessa maneira ou um outro método similar, já que o senhor admite que o Mobral falou?

Francisco Erse — O professor Paulo Freire é um dos grandes pioneiros da educação no País, e inegavelmente de maneira diferenciada de outras diferente. Jamais poderíamos renunciar a figura de Paulo Freire de um debate sobre a predominância da educação brasileira. Eu, que é amigo pessoal de tal, e o professor Paulo Freire no Ministério da Educação, discutindo a questão com o ministro Marco Maciel.

Acho que o ministro Marco Maciel está preocupado com a educação brasileira, para já nomear alguns precedentes que teve ao nosso entendimento. Já tenho feitos duas sondagens a nível de Brasília para fazer uma análise sobre o sistema educacional universitário e sobre o ensino básico, e a primeira foi a participação de 17 horas, todos os Estados, período da educação brasileira dos centros de ensino e também para ouvir não nos bancos de congressos dos governos.

Fomos até a participação de professores como Paulo Freire, sabendo contribuem para reformular toda uma política que, infelizmente, não deu certo no País, que é a Educação.

AM — Deputado, de uma maneira geral, como o senhor analisa a Saúde, a nossa preocupação do ministro Waldyr Maciel de se fazer uma reforma universitária, a universidade de Rondônia, se propõe a ser uma universidade experimental, ao menos não de ter contribuído também que amadurecimento nacional e também momento, a carta dos consumidores. Então o senhor vê a proposta da Universidade de Rondônia?

Francisco Erse — Hoje está complicado, porque sofre que a sociedade brasileira é pobrezinha. Ela sofre muitas coisas de toda ordem, e não precisamos especificar, não seria diferente. Eu mesmo questionei, com ministro a Saúde, na nossa sociedade. Hoje, lá fomos analisar alguns aspectos. Inadmissível não são não tem grandes avanços no não sentido de atendimento desde que Rondônia experiência como Território político-social. Se nós não conseguimos ou que a saúde de brasileiro e bem, a saúde é básica, pois também, infelizmente não dá em pina nesse Desenvolvimento para atender aos processos científicos que é a sociedade hoje.

CONTINUA

ENTREVISTA CHIQUILITO

DEPUTADO DEFENDE A EDUCAÇÃO PARA MELHORAR VIDA DO BRASILEIRO

Se estamos buscando um ajuste e uma nova ordem, eu acho que sem flexibilidade dentro de nossa sociedade. Dentro de seus diversos segmentos, principalmente no segmento universitário, que é uma das coisas mais importantes e mais ricas que um povo pode ter, não chegaremos a lugar nenhum.

AM — O senhor fez algumas críticas à Universidade de Rondônia. Eu lhe perguntaria: o que pode ser mudado e quais as propostas que possam existir neste campo?

Francisco Erse — A Unir precisa ser amplamente debatida e discutida. O grande tema dentro da universidade, hoje — e eu já tive a oportunidade de conversar com alunos e professores — é a promoção de discussões para que todos discutam os destinos da universidade, porque ela é a estrutura de formação dos nossos homens de amanhã, de nossos profissionais, quer no campo político, quer no campo econômico e social. O momento é propício a uma discussão dentro da Unir, pois é uma universidade nova, sem vícios e sua estrutura permitiria uma reformulação neste aspecto.

Minha proposta antes de criticar, é no sentido de debater a questão junto à comunidade universitária, para que, dentro de um colegiado ou de uma assembléia, se chegue, em termos de conclusões, ao que seja melhor para a nossa comunidade.

AM — Voltando à fraude eleitoral. O senador Carlos Alberto Chiarelli, do Rio Grande do Sul, propõe a introdução da informática na Justiça Eleitoral para, segundo ele, como medida não só no sentido de facilitar o cadastramento e até mesmo a realização e a apuração de eleições, coibir a fraude eleitoral. O senhor vê viabilidade no sentido de se coibir esta fraude a partir da implantação da informática?

Francisco Erse — Eu não diria que nós viríamos a coibir. Mas atenuaríamos muito a fraude, à medida em que houvesse um processo preparatório para efeitos de cadastramento e levantamento do número de eleitores, porque nós precisamos enxugar esse quadro da Justiça Eleitoral, pois temos, no Nordeste, casos de pessoas que já morreram e que continuam votando, além de fatos comprovados de elementos que votam mais de cinco vezes. Então com a informática a Justiça Eleitoral dará um passo muito grande contra a corrupção. Antes de se implantar a informática é necessário, entretanto, que se faça uma revisão do cadastro eleitoral para colocar informações verdadeiras. Esperamos que esta revisão não seja feita através do Proconsulte, e sim através do Serpro, que vem fazendo um trabalho sério.

AM — Quarta-feira tomou posse, em Brasília, o novo governador, que, segundo informações, foi escolhido num consenso entre o PFL e o PMDB. Para ser governo de co-gestão, visto que a Frente Liberal vai ter direito a escolher uma parcela de nomes para ser indicados ao governador como secretários. Como o PFL se comportará, de hoje em diante, com esse governo, mesmo sabendo-se que alguns nomes indicados pelo PMDB são vistos com muitas reservas pela classe política, pela população e inclusive por membros da Frente Liberal? O próprio líder da Frente Liberal na Assembléia Legislativa disse que vê, com algumas reservas, nomes que estão sendo indicados e se lançando como prováveis secretários. Fala-se que alguns deles não têm sequer competência para assumir a administração de seus bens. A Frente Liberal assinará em baixo de qualquer indicação feita pelo PMDB?

Francisco Erse — O acordo firmado entre a Frente Liberal e o PMDB deixou claro a competência dos dois partidos. Não tenho dúvidas de que o próprio PMDB, como nós, da Frente Liberal, temos consciência da responsabilidade que assumimos perante a opinião pública rondoniense.

O PFL não irá patrulhar, não vetará, não interferirá e nem promoverá qualquer ato contra a organização interna do Partido do Movimento Democrático Brasileiro ,pois achamos que ele possue a plena consciência da responsabilidade que assumiu conosco.

Eu, particularmente, dei um voto de confiança ao PMDB para que ele possa formar seu quadro político-administrativo da melhor forma possível. Nós não vamos votar quem quer que seja, porque a responsabilidade é do PMDB e nós vamos respeitar o compromisso assumido. No momento, o PFL está preocupado simplesmente com a composição de seu quadro.

Entendo que o PMDB pensa em apresentar nomes para corresponder às expectativas da sociedade rondoniense, tal qual fará o PFL. Eu não posso analisar um quadro que desconheço, porque não sei quais são os nomes que o PMDB vai apontar.

A Frente Liberal está disposta a ter uma participação ativa dentro do processo político-institucional do Estado, por um direito adquirido, mas, ao mesmo tempo, os seus membros irão procurar fazer o melhor trabalho em prol da comunidade rondoniense e, ao mesmo tempo, exercerá uma vigilância permanente no contexto global da estrutura de governo.

AM — Qual o plano de trabalho a ser desenvolvido durante o governo-tampão?

Francisco Erse — O tempo talvez seja o grande limitante do governo-tampão, porque promover um governo desde a sua formação até a sua execução, é muito difícil. Mas, nós, estamos tentando fazer um raio x do Estado para sabermos como se encontra, hoje, na sua estrutura administrativa e, a partir daí, dar prosseguimento aos trabalhos paralisados, e iniciar os projetados.

No meu modo de entender, o próximo governo deverá fazer funcionar toda a estrutura que Jorge Teixeira criou, ampliando a instalação de postos de saúde, criando novas escolas, continuando a abrir estradas vicinais, implantar uma política de crédito agrícola, que empreste ao pequeno agricultor sem cobrar-lhe juros exorbitantes e colocar em funcionamento posto de saúde e escolas paradas por falta de médicos e professores, respectivamente.

Então, dentro de uma visão bem realista, esta é uma das propostas da Frente Liberal, pois em face do próprio tempo, que é curto, temos de dar ênfase ao campo social, porque não teremos tempo de construir muitas obras, mesmo porque acho que, hoje, em Rondônia, não há necessidade de tantas obras de infra-estrutura física, nós precisamos fazer com que toda esta estrutura seja operacionalizada. Ao meu modo de entender, a contribuição da Frente Liberal é no sentido de que operacionalizemos toda a estrutura já existente, dando maiores condições ao Hospital de Base, trabalhar nos postos de saúde da Capital e do interior, abrir estradas vicinais — que ainda é um problema sério em Rondônia. Eu acredito que o deputado Angelo Angelin, na medida em que assuma o governo de fato e de direito, num breve espaço de tempo, dará o traçado definitivo de sua política de governo e esperamos que nossa contribuição nesse aspecto, no campo social, seja perfeitamente assimilada pelo governador e colocada em prática.

AM — O senhor citou uma série de problemas que o governador Angelo Angelin enfrentará Mas tem uma dificuldade imediata: a greve médica e a possibilidade de paralisação de todos os funcionários públicos de Rondônia, insatisfeitos com o rebaixamento de seus salários pelo Plano de Reclassificação de Cargos. Como o senhor vê a paralisação dos médicos e a reivindicação destes funcionários e o que o governo Angelin deve fazer para solucionar o problema?

Francisco Erse — Eu sou solidário à greve dos médicos e acho ser válida e procedente. A situação dos servidores públicos de Rondônia é um problema que atinge cerca de 13 mil e 600 funcionários e isto precisa ser visto pelas autoridades, pois semana passada estive, juntamente com o governador Angelo Angelin, com o ministro da Administração, Aluísio Alves, solicitando uma medida que viesse atenuar o problema. Nós entendemos não ser uma matéria muito fácil de solucionar. Mas, em se tratando de uma matéria pertinente, cabe aí um esforço e uma solução política. Semana passada fomos ao Ministério com o senador Claudionor Roriz e o ministro Aluísio Alves nos disse que a matéria fora enviada ao presidente José Sarney para que ele fizesse uma análise mais profunda.

Eu volto agora a Brasília e vou ao presidente Sarney no sentido de tratar especificamente da questão dos servidores estaduais. É uma luta que empreendemos há muito tempo, porque conhecemos bem as agruras dos funcionários públicos, mesmo porque eu sou um deles, e por isso precisamos chegar a bons termos.

Entretanto, o problema dos servidores é muito difícil de resolver pois conhecemos profundamente a matéria. Mas em Rondônia há casos mais sérios, como aconteceu em determinados momentos da vida do Estado, quando chegavam governadores e, ao saírem, resolviam premiar seus auxiliares. No meu tempo tinha casos de elementos sem nível superior que eram contratados como nível superior, e quando vamos questionar, o funcionário dizia que havia sido premiado pelo governador, para poder ganhar um salário melhor.

À medida em que você ajustar o quadro, que se aplicar uma legislação específica sobre a problemática de pessoal, todas estas distorções aparecerão, pois o que está acontecendo em Rondônia são distorções de 40 anos, do tempo ainda do antigo Território. É preciso que haja um entendimento, pois vamos solucionar, em grande parte, os problemas dos servidores, mas na sua totalidade é impossível.

AM — De acordo com o senador Odacir Soares reduzir o déficit público de Cr$ 85 trilhões implica em reduzir as verbas das estatais. Como o senhor vê a redução da verba para a execução do projeto Samuel?

Francisco Erse — O déficit público brasileiro talvez seja uma das coisas mais graves desta República e não temos dúvidas de que a grande responsabilidade deste déficit, como também da nossa dívida externa, compete às estatais. As estatais, da forma como foram conduzidas, não deram certo no País. É preciso, no novo governo, que se faça um redicionamento sobre a questão, que é melindrosa porque no bom em que se pensa em cortar, sempre se corta do lado mais fraco. Acredito — e isso é uma coisa que ainda vou me debater muito —, que toda a classe política, independentemente dos partidos, tem de ter uma preocupação e uma atuação decisiva sobre este problema das estatais.

Nós temos uma estatal que chama-se Eletrobrás, que tem uma grande responsabilidade na construção da Hidrelétrica de Samuel. Ao meu modo de entender, a Usina Hidrelétrica de Samuel, hoje, é o início de uma redenção do nosso desenvolvimento, por que à medida em que for adiada a execução da obra, simplesmente se está adiando o desenvolvimento do Estado. O nosso maior problema é o energético, mas acredito pela sensibilidade dos homens que estão lá em cima, que não haja o corte brusco com relação aos recursos destinados à Hidrelétrica de Samuel, pois o que está acontecendo, realmente, é um arrefecimento no seu cronograma de desembolso em termos financeiros, ou seja, a obra está sendo tocada num clima muito ameno.

O que nós precisamos é propor o aceleramento desse ritmo, porque se não, em pouco tempo, entraremos num colápso energético muito grande, pois a energia de Samuel é uma questão de longo prazo e nós só vamos concluir a hidrelétrica dentro de três anos, seguindo um cronograma de ritmo acelerado.

Não vejo, no momento, maiores prejuízos para a Hidrelétrica de Samuel, pois não deverão desativar o canteiro de obras da hidrelétrica; ela vai se manter dentro deste ritmo. A classe política precisa fazer com que o Ministério das Minas e Energia entenda das necessidades prementes, não de se manter este ritmo, mas de se acelerar definitivamente a obra para sua consecução.

AM — A Frente Liberal indicará seus secretários de Estado do próprio Estado ou vai buscar pessoas de outras regiões?

Francisco Erse — Eu não vejo interesse em ir buscar ninguém fora, mesmo porque eu acho que em Rondônia, dentro da comunidade existem pessoas de expressão, capazes e competentes; então a solução dos nossos problemas está em Rondônia. Nós, da Frente Liberal, somos uma ala dissidente do PDS, e da mesma forma em que houve uma dissidência na política, também houve uma dissidência na área do Executivo. Então não temos dúvidas de que alguns nomes do governador Jorge Teixeira deverão ser aproveitados neste quadro da Frente Liberal, pelas razões que já expliquei, e por um motivo maior ainda: são pessoas de Rondônia, competentes, que prestaram muitos serviços ao Estado e que, num momento deste, em que há necessidade de se fazer um esforço para caminharmos juntos, devemos aproveitar estas pessoas para promovermos um novo governo.

Acho a idéia do aproveitamento perfeitamente válida, porque não podemos castigar alguém pelo fato de ter prestado serviços a um outro governo. Isso aí é exemplo claro dentro do próprio quadro a nível nacional, de tantos companheiros do ex-governo que estão contribuindo decisivamente para o novo, como é o caso do próprio presidente Sarney, que veio do PDS; o ministro Aureliano Chaves é outro dissidente do PDS, como também o ministro Marco Maciel e nem por isso deixam de ser capazes e competentes.

AM — Quais as secretarias que a Frente Liberal ganhou? o senhor já tem algum nome indicado para essas secretarias?

Francisco Erse — Nós ainda não temos nomes porque estamos numa negociação para compor a lista de secretários a ser entregue ao governador Ângelo Angelin. A Frente Liberal como o próprio PMDB, são partidos compostos de várias forças e, em vista disso, é preciso paciência para que a lista seja composta de melhor forma, sem constrangimentos.

AM — Nesse caso, estas listas de nomes que estão sendo apresentadas por associações, indicando nomes para as secretarias, terão alguma influência na composição do quadro?

Francisco Erse — Isso é uma das coisas que, por uma falha, deixei de mencionar, mas além de deputados e vereadores, temos ouvido várias entidades de classe. O deputado Abreu Bianco, que deverá ser o nosso presidente do partido, tem se reunido com as diversas lideranças classistas no sentido de trocar idéias sobre este tipo de participação e eu acho que, se não de tudo, mas alguma coisa prevalecerá, porque nessa composição é no sentido de formar um governo o mais democrático possível, para que tenhamos forças também fora da classe política, que estejam convergentes exatamente com a nossa proposta de partido. Até por uma questão de estratégia, nós estamos ouvindo todas as classes para discutir as nossas questões.

AM — Deputado o senhor falou no binômio educação- agricultura. Rondônia, a princípio, seria um Estado eminentemente agrícola. Os programas agrícolas falharam, veja-se a Coduron. Que proposta teria a Frente Liberal para reativar a agricultura de Rondônia?

Francisco Erse — Agricultura não é um problema específico de Rondônia, mas é reflexo de uma política má formulada a nível nacional. Nós precisamos reformular todos os entendimentos em termos de agricultura porque o que se reverte em termos do setor no Estado, foge à competência e às atribuições do governo estadual, pois se formos pensar em estradas — que é um dos problemas mais críticos para o desenvolvimento da agricultura —, não teríamos outra saída a não ser ir buscar recursos em Brasília para viabilizar a questão.

Recentemente participei de uma reunião no DER e identificamos uma malha viária de mais de 10 mil quilômetros. Isso aí implica num montante de recursos exorbitantes, pois temos de manter as estradas coletoras e vicinais, dando condições ao agricultor de escoar sua produção.

É preciso que haja a sensibilidade do Governo Federal no sentido de atender esses reclamos da agricultura rondoniense. Rondônia está sendo um grande laboratório de uma concepção de desenvolvimento rural em termos de sistema brasileiro, pois o que prevalece no Estado é o minifundio e eu acho (e questiono muito), que não poderíamos permitir que isso fosse distorcido.

Mas, na medida em que você trás para Rondônia uma gama de pequenos produtores, expulsos de seus estados de origem, ou seja, Rondônia, hoje, rigorosamente absorve toda a problemática do Sul do País, é preciso que se implante aqui uma política séria de agricultura.

Outro grande problema no Estado chama-se crédito. O pequeno produtor até pela sua própria formação, é carente e liminado e desconhece seus direitos. Isso aí dificulta seu contato com o banco. Além da dificuldade natural do homem do campo, tem a burocracia.

Acho que caberia, para estas regiões pioneiras e novas, desenvolvimento de um estudo, por parte do governo brasileiro, no sentido de promover uma taxa de juros agrícolas diferenciada. Ele poderia dar uma taxa menor, exatamente para incentivar a agricultura.

CONTINUA

ENTREVISTA CHIQUILITO

PFL: ELEIÇÕES SÓ APÓS A MONTAGEM DO PARTIDO

AM — Deputado, além da agricultura, existe outro problema muito grande em Rondônia, que é a exploração do homem pelo homem. O preço dos gêneros alimentícios aqui são altos, muitas vezes não tanto pela distância geográfica do Estado, e sim porque existe um verdadeiro furto por parte dos comerciantes. Que política se poderia implantar no sentido de obrigar os comerciantes a reduzir os preços para se baixar o custo da produção?

Francisco Erse — Suas colocações são procedentes, mas Rondônia é um Estado novo, que tem uma taxa de crescimento populacional bastante grande, e sendo uma região pioneira há muitos aventureiros em nosso meio, ou seja, aquelas pessoas que vêm somente com o objetivo de enriquecer do dia para à noite. Então, grande parte destas pessoas é do comércio, promovendo, assim, uma grande exploração. Mas só o tempo permitirá estabelecer uma ordem para se poder baixar os preços.

AM — Como está a Frente Liberal para as eleições em novembro, na Capital? Como será a composição do secretariado municipal durante o mandato tampão?

Francisco Erse — Nossa prioridade é montar o partido. Depois iremos raciocinar para compor nosso quadro para concorrer às eleições da Prefeitura da Capital, às quais a Frente Liberal tem duas alternativas. A primeira é apresentar um candidato próprio, e a segunda é fazer uma coligação com o PMDB.

O secretariado da Prefeitura, durante o mandato tampão, está sendo montado aos moldes do que se está promovendo a nível de governo do Estado.

AM — Em recente pesquisa da Unir e do ALTO MADEIRA, o deputado foi apontado como um dos primeiros para suceder o governador Jorge Teixeira no período tampão, para concorrer ao governo do Estado em 86 e para uma possível reeleição à Câmara Federal. Eu pergunto: qual o destino do político Francisco Erse a partir de agora?

Francisco Erse — Minha prioridade, dentro de meu projeto político é a reeleição. Mas seria irresponsabilidade de minha parte dizer que eu não tenho interesse em ser governador do Estado. Eu não poderia, também, fugir de uma realidade. Eu não poderia pensar em ser candidato a governador por uma simples vaidade pessoal, pois isso depende de um consenso político bem amplo, de pessoas, de vários seguimentos e de lideranças que possam compor todo um quadro de apoio a minha pessoa numa postulação de candidatura ao Governo do Estado. Estou disposto a promover esta luta. Eu serei candidato a governador em Rondônia e não tenho dúvidas. Eu vou buscar, porque é um direito meu como cidadão de querer também dá minha contribuição para o Estado em que vivo.

Pode ser em 86? pode ser em 86... pode ser em 90? pode ser em 90, mas jamais sairei candidato a governador por uma simples vaidade pessoal. Eu serei candidato com apoio de forças que venham convergir para um entendimento. Fora esta questão nós vamos aguardar a formação destas forças para que possamos viabilizar nossa candidatura.

Eu acho, como já falei anteriormente, que tanto eu, como outros, teria condições de promover uma empreitada dessas. Hoje, minha prioridade é a reeleição.

AM — Como se coloca ideologicamente, no contexto nacional, o político Francisco Erse?

Francisco Erse — Minha participação política — sem falsa modéstia — tem se constituído numa forma ativa em Brasília. Eu alcancei um patamar que não me permite, na hora em que tomar posição política, identificar só a questão local, regionalizar, pois faço parte de um grupo, que era chamado de dissidente do PDS, depois caracterizado como grupo pró—diretas e depois como grupo da Frente Liberal, que desaguou exatamente no Partido da Frente Liberal, e nessa tragetória conseguimos agregar outras pessoas como Aureliano Chaves e José Sarney, por isso minha posição é muito clara, mesmo a nível de partido.

Conquistei, pelo voto junto à minha bancada em Brasília, uma posição dentro da Comissão Nacional do Partido. Mas eu também sou muito realista. Hoje, temos na Frente Liberal, o chamado Grupo dos Autênticos, ou seja, um grupo formado por todos os companheiros de primeira hora, aqueles companheiros que decisivamente, correndo riscos, promoveram essa mudança de regime.

Talvez pelo fato de ter participado ativamente na mudança do regime, já me considero com o dever cumprido para com a sociedade brasileira e para com o povo rondoniense. Mas a bem da verdade, a política brasileira hoje, sofre de dois grandes males, que chamam-se fisiologismo e oportunismo. Isso são dois campos da política brasileira que rigorosamente vêm desmotivando e introduzindo, no processo, uma série de distorções, que não são nada positivas, não trazem alento e nem satisfação para quem tem posições de idealismo, como é o meu caso, e posições ideológicas. Hoje o Grupo Autêntico da Frente Liberal vem questionando estas coisas dentro do próprio partido. Recentemente eu estava na sede do partido, quando entrou um grupo de universitários de Pernambuco, junto com deputados estaduais, procurando o presidente do PFL e, não o encontrando eu tive a oportunidade de colocar as minhas idéias, me identificando como deputado de Rondônia, adiantando que fazia parte da Comissão Nacional da Frente Liberal. Eles (os universitários), me diziam o seguinte: "deputado, nós, universitários, bastante motivados com esta nova proposta do PFL, procuramos, a partir daí, levar este debate para a nossa universidade". Mas daí, que ao chegarmos aos nossos companheiros, vendendo as nossas idéias, num determinado momento, em que nós estamos conscientemente levando todas estas novas proposições, nós vimos chegar à Frente Liberal o deputado Nilson Gibison, que por várias vezes, a nível de Parlamento, solicitou o fechamento do Congresso, exigiu o golpe militar. Qual a motivação, deputado, que nós temos, em termos de Frente Liberal, na medida em que nós nos sentimos enganados, na medida em que nós entendemos que a Frente Liberal não está trazendo uma nova proposta para este País, porque se ela estivesse trazendo uma nova proposta para o País ela não permitiria a entrada de um elemento como este nos quadros do partido".

Eu ouvi tudo aquilo e não tive uma resposta para dar aos estudantes a não ser dá razão a eles, pois temos que entender que a Frente Liberal teve, rigorosamente, um papel da mais alta importância no processo histórico-político da Nação nos últimos tempos. Foi a Frente Liberal que mudou o regime e que elegeu Tancredo Neves. Sem a Frente Liberal nós não chegaríamos a promover esses processos de mudanças. Então, depois de todo este esforço, depois de corrermos tantos riscos, nós não poderíamos permitir que fossem aceitos homens do tipo de Nilson Gibison, pois criamos uma espectativa dentro do povo brasileiro como um novo segmento. Não que queiramos vetar nomes, mas acho que é um dever de consciência das pessoas, como Nilson Gibison, que é meu amigo particular, procurar se compor dentro de outro quadro político, pois a linha ideológica da Frente Liberal é diferente da destas pessoas.

Eu confesso que, a nível nacional, eu sou um parlamentar bastante desmotivado com a forma como vem sendo conduzida a política e termos de cúpula da Frente Liberal, e nós temos debatido isso insistentemente. Esta semana houve uma reunião em Brasília da qual os autênticos começaram a discutir o problema, pois não podemos aceitar a discaracterização da luta que iniciamos, que nós buscamos e que é um direito nosso.

Sou liberal por excelência mas ainda tenho de conhecer o que seja o liberalismo no seu todo. Estou estudando a matéria, mas a minha tendência, dentro de uma posição ideológica, é de buscar uma democracia social.

Acho que o nosso regime deve ser mais ou menos aos moldes do sistema espanhol e sueco pois assim seria visto com boa simpatia, conquistado num processo de ordenamento, conscientização e de criação de mentalidades, porque a democracia social nada mais é do que você aperfeiçoar todo um sistema de uma sociedade, ou seja, um governo permitir que a sua população tenha acesso a determinados serviços básicos tais como saúde e educação, à altura das necessidades de cada indivíduo que compõe essa sociedade, para que você tenha um quadro mais amplo e mais viável em termos de pessoas. Se você dá educação ao povo, você está evitando uma série de problemas, porque uma pessoa educada tem uma linha, ela pode dicernir as coisas, ela sabe até onde pode ir, ela sabe respeitar os seus semelhantes. É uma série de coisas que temos de conquistar dentro da sociedade moderna. Então essa é a minha grande luta.

Então eu já disse e volto a repetir que hoje, no Brasil, nós não temos partidos políticos, e sim siglas partidárias, pois todos os partidos estão abarrotados de fisiológicos e oportunistas.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949, 0283, 0241.

MÉDICOS

Dr. AMARO GUSMÃO GUEDES
Endocrinologista
Membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.
dietas para emagrecimento, diabetes, doenças da tiroide, disturbios do crescimento, excesso de pelos.
magreza.
Consultas a partir de 14:00 horas.
Dr. SALEH M. ABDO
Clinica Geral
Endereço: Edifício Rio Madeira, 2º. andar, sala 209.

Ação do IBDF revela o avanço da devastação

Apesar das reiteradas campanhas em favor da ecologia, as atividades predatórias continuam aumentando: em apenas um dia, o Instituto Brasileiro de Defesa Florestal (IBDF) apreendeu, na Capital, 27 litros de óleo e mais de um quilo de creme de tartaruga, além de 12 litros de banha de jacaré. A apreensão foi sexta feira, quando o IBDF paralelamente encerrou outra operação, no Vale do Ribeira, durante a qual apreendeu 4,8 toneladas de palmitos em conservas, cortados na única reserva de palmito natural existente no País, onde o extrativismo vegetal é proibido.

Num cálculo aproximado, o delegado estadual do IBDF, João Leite Neto, acredita que foram necessárias pelo menos 1.350 tartarugas para a fabricação do óleo, apreendido na Botica Ao Veado D'Ouro, na rua São Bento, local onde foi encontrado também a banha de jacaré. Haroldo Silveira Piccina, advogado da mais antiga farmácia de manipulação de São Paulo, que ontem completou 127 anos de existência, argumentou que a Botica comprou o produto de uma importadora há dois anos.

O advogado alegou ainda que a botica exibiu ao IBDF nota fiscal correspondente ao lote de 117 litros de óleo de tartaruga, adquirido em 83. "Não temos nada a esconder de ninguém. Somos apenas comerciantes. Acho que o IBDF deveria investigar a procedência do produto. Temos a nota fiscal de compra, da qual aliás o Instituto sequer se preocupou em tirar uma xerox", disse Piccina, acrescentando que a botica não está tendo muito lucro na fabricação desses cremes e por isso comprou apenas um lote. Disse também que esses produtos foram aprovados pelo Ministério da Saúde.

João Leite Neto afirmou que não acredita que o óleo foi importado do Caribe, conforme alegação da botica, porque "a farmácia deixou de apresentar junto à nota fiscal as guias de importação". Segundo o delegado, as tartarugas são abatidas principalmente no Norte e Nordeste do País, extraindo-se de cada animal de 20 a 30 gramas. "Os caiçaras também costumam tirar o óleo dos ovos, aproveitando o período em que as fêmeas desovam nas praias, cometendo um crime ainda maior, porque impedem a procriação das tartarugas. Em média, pode-se extrair de um a dois gramas de óleo dos ovos."

Para o delegado é quase impossível calcular quantos jacarés são mortos para se extrair um quilo de banha, uma vez que os caçadores abatem animais de tamanhos diferentes, inclusive filhotes. "Eles retiram o couro e depois a gordura que fica sobre os músculos. Já no caso das tartarugas, eles retiram a banha, que serve de amortecedor entre a casca e o corpo, que serve para a fabricação do óleo".

Embora a botica seja uma das poucas a vender o óleo de tartaruga in natura na Capital, é possível constatar-se, numa rápida consulta à outras farmácias de manipulação, o uso deste produto para a fabricação de cremes. Na Pharmácia Magistral, por exemplo, a balconista informou que, por apenas Cr$ 8.300,00, pode-se adquirir um pote de creme de 50 gramas. Noutra farmácia similar, a Drogamérica, um balconista lamentou a falta do óleo de tartaruga, mas confirmou que é usado para a fabricação dos cremes feitos naquele laboratório.

Palmito

Se o abate de tartarugas preocupa o IBDF, o mesmo se pode dizer do corte ilegal de palmitos no Vale do Ribeira. Na semana passada, numa só fábrica clandestina de conservas, de propriedade de Miguel Elias de Siqueira Filho, o IBDF apreendeu 3.581 vidros de um quilo e 1.793 frascos de 500 gramas do produto, bem como 2.200 rótulos da marca Ara, pertencentes à Indústria e Comércio de Conservas Karina, com sede em Icoaraci, no Pará.

"E que — explica o delegado estadual — esta empresa pagava caiçaras para cortar palmitos em áreas proibidas, fazia as conservas e colocava nos frascos rótulos de uma empresa legal, que funciona num estado onde existe o projeto de palmito e a extração é permitida."

João Leite Neto afirmou ainda que saem de São Paulo caminhões lotados de palmitos do Vale do Ribeira em direção ao Pará para forjar a legalidade do produto. Outras vezes, o palmito é exportado ou contrabandeado para o Suriname, de onde é levado para a França — o maior consumidor de palmito brasileiro. O delegado explicou que os fabricantes de conserva usam esta artimanha porque o palmito extraído no Pará não tem boa aceitação no Exterior. Nesta operação, realizada pelo IBDF, foram apreendidos também dois mil rótulos das marcas Ipanema e Colibri, de propriedade da Karina, e autuadas outras 14 empresas, sob acusação de funcionamento irregular.

Dr. SÉRGIO FAGUNDES
ORTOPEDIA
TRAUMATOLOGIA E MEDICINA ESPORTIVA
ATENDE DIARIAMENTE NA CLÍNICA SANTA SOFIA
A PARTIR DAS 18:00 HORAS
PINHEIRO MACHADO, 1.318
— FONE: 221-3207

Café: caríssimo aqui dentro, barato lá fora

Há certos fenômenos difíceis de entender no Brasil. Uma delas, atualmente, é a da comercialização do café. Aqui dentro o preço do café disparou espetacularmente, prejudicando de forma sensível o consumidor. Alegação para a alta: o produto estava escasso, os estoques eram pequenos, etc.

Pois muito bem. Agora, o IBC resolveu fechar os negócios de [illegible]. Não serão permitidas mais exportações este mês, pois foram comercializadas 2,7 milhões de sacas. Registros de exportação só para [illegible] e assim mesmo limitados a 500 mil sacas. Um detalhe: as grandes vendas de abril foram possíveis porque o Brasil vendeu seu café a preço de banana, ou seja, a cotações inferiores até aos cafés africanos. Cafés que são de pior qualidade que o nosso.

Deu para entender? Aqui dentro, café a preços exorbitantes. Lá fora, venda de café a preços baixíssimos. Para o consumidor brasileiro vendeu-se a versão de que as altas de preço eram consequência da escassez do produto. No entanto, o País age a nível internacional como se houvesse café sobrando. Pois se o produto estivesse escasso, as vendas deveriam ter sido realizadas a preços bem mais elevados.

Ao que tudo indica o consumidor brasileiro foi vítima de um engodo. A escassez de café é mais imaginária do que real. Só agora, o IBC está tentando valorizar um pouco o café brasileiro lá fora. Os descontos a serem concedidos aos exportadores em maio foram reduzidos e a quantidade comercializável seriamente limitada.

Diante dessas contradições, diante dessa discrepância entre os preços internos e os internacionais, o mínimo que se pode esperar é que a direção do IBC venha a público explicar o que está ocorrendo. Do jeito que as coisas estão evoluindo, o que se constata é que enquanto o brasileiro tem que fazer das tripas coração para continuar bebendo seu cafezinho, o consumidor estrangeiro terá à sua disposição o produto a preços reduzidos.

Mas, o mesmo produto não. O café vendido aqui dentro é (em geral) de péssima qualidade, com misturas altamente condenáveis. O IBC resolveu, inclusive, há algum tempo fazer uma campanha de fiscalização das torrefadoras para punir aquelas que cometessem abusos. Os resultados dessa campanha não foram, porém, divulgados até hoje. Como também não surgiram os postos de vendas que as torrefadoras teriam que abrir para vender café diretamente ao consumidor por preços que poderiam em alguns casos ser até 30% inferiores aos do varejo.

Há muito o que explicar na área do café. Com a palavra o IBC.

TFR JULGA INCONSTITUCIONAL A DEDUÇÃO SOBRE IMPOSTO MINERAL

BRASÍLIA — O Tribunal Federal de Recursos julgou inconstitucional o artigo 13 do decreto lei 1.038, que permite à União deduzir 0,5 por cento do produto da arrecadação do imposto único sobre minerais, a título de despesa de arrecadação e fiscalização.

A decisão foi tomada ao examinar pedido de inconstitucionalidade do artigo, dos municípios de Formiga, Barroso e Pimenta, todos de Minas Gerais. Eles entendem que a retenção da parcela viola o preceito constitucional que impõe a distribuição, aos Estados e Municípios, de 90 por cento do total da arrecadação do imposto único sobre minerais e não de 89,5 por cento, como dita o artigo 13.

A União pode agora recorrer ao Supremo Tribunal Federal, mas se o STF mantiver a decisão do TFR, ela terá que devolver aos Estados e Municípios devidamente corrigido, tudo o que arrecadou desde 1969.

TRÊS MILHÕES DE BARRIS DE PETRÓLEO EM UMA SEMANA

Brasília — A produção nacional acumulada de petróleo e gás natural, registrada na semana de 6 a 12 de maio último, foi de 3 milhões 905 mil 949 barris, com uma média diária de 557 mil 984 barris. A informação é da Petrobrás e faz parte do relatório remetido hoje ao Ministério das Minas e Energia, contendo dados sobre o ritmo da exploração de petróleo em território brasileiro.

Durante o mês de maio, a produção acumulada foi de 3 milhões 905 mil 949,8 barris, baixando levemente a média diária registrada na semana passada, de 551 mil 994 barris para 557 mil 781 barris. No ano, a produção de gás e petróleo foi de 71 milhões 117 mil 899 barris, com uma média diária de 580 mil 735,84 barris.

As informações, que foram fornecidas pela assessoria de imprensa.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº

Lucro do BB maior 16 vezes neste ano

Nos primeiros quatro meses do ano o Banco do Brasil registrou um lucro contábil 16 vezes maior do que o verificado em igual período do ano passado (Cr$ 2,59 trilhões contra Cr$ 158,3 bilhões). As receitas globais cresceram quase cinco vezes e as despesas 3,5 vezes. Esse crescimento do lucro ocorreu mesmo com a contenção dos empréstimos. As aplicações elevaram-se 16% e em doze meses, 158% (contra uma inflação de 228,8%).

O BB atribui seus lucros às "taxas mais realistas nos empréstimos", sobretudo no crédito rural, e à redução do número de devedores.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Pede-se a quem encontrou os documentos do Sr. MARCOS ANTERO DO NASCIMENTO SOTER, (Carteira de Identidade, Carteira Funcional do Jornal ALTO MADEIRA e do Ferroviário), entregar na redação do ALTO MADEIRA, Rua Barão do Rio Branco, 39, ou avisar pelos telefones: 221-3077 e 221-3705.

Serviço Público é para servir ao público.
Se você for mal atendido, reclame!
Escreva para
PROGRAMA NACIONAL DE DESBUROCRATIZAÇÃO
Palácio do Planalto
Brasília - DF
CEP 70.150

"Desburocratizar é tarefa de todos nós".

CONINCOL

CONSTRUTORA E INSTALADORA CONSCIO LTDA.

SANEAMENTO, HIDRO SANITÁRIO, ELÉTRICA E MANUTENÇÃO PREVENTIVA.
15 anos ajudando o Brasil crescer.
Fone: 221-9976 — 221-6367

EINSTEIN Computação

CURSOS PARA MICROCOMPUTADORES

DIGITAÇÃO
PROGRAMAÇÃO

— Método Próprio de Ensino
— Professores Especializados
— Apostilas Completas de Textos e Exercícios
— 1 Micro para cada 1 aluno
— 06 Turmas no regular/ turno

- MATRÍCULAS ABERTAS
- INÍCIO DAS AULAS DIA 20/05/85.
- MAIORES INFORMAÇÕES: RUA GONÇALVES DIAS 83 FONE 221-3186

EINSTEIN AS MELHORES CABEÇAS

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PORTO VELHO-RO

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO

O Dr. RENATO MARTINS MIMESSI, MM. Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível de Porto Velho-RO, na forma da lei, etc..

FAZ SABER a todos quanto o presente virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 05 de junho deste, às 10:00 horas, no Edifício do Forum desta Capital, sito à Praça Marechal Rondon, o oficial de justiça que estiver servindo de porteiro dos auditórios levará a público, leilão de venda e arrematação a quem der o maior lance e oferecer acima da avaliação de Cr$ 30.000.000 (Trinta milhões de cruzeiros), o seguinte bem penhorado das Executadas JOSÉ ALMEIDA SOBRINHO e SANDRA REGINA DANIEL ALMEIDA, na Ação de Execução, feito n.º 1.297 que BANCO DA AMAZÔNIA S.A., ajuizou contra os Executados, ora em trâmite perante este Juízo e Cartório, a saber: Lote 55 da gleba Garças, adquirido junto ao INCRA, com 790 ha, neste município de Porto Velho, Km 55 da Rodovia Porto Velho-Rio Branco, inscrição 4/1510, Livro 2-A, desta Comarca. Estando o bem sob a guarda e responsabilidade do Sr. JOSÉ ALMEIDA SOBRINHO, na qualidade de depositário. Tudo conforme despacho de MM. Juiz de Direito. DESPACHO: "... Acolho este pedido, tornando sem efeito o despacho de fls. 65. Recolha-se o mandado porventura expedido. Fixo os dias 05 de junho e 18 de junho deste, às 10:00 horas, para praça do imóvel penhorado, ao Átrio do Edifício do Forum. Extraiam-se os editais afixando-os e entregando-os para publicação. Expeça-se o necessário para intimação pessoal do devedor. I.PVH, 17/abr/85. (a) Renato Martins Mimessi, Juiz de Direito. Inexistindo lance superior à avaliação, proceder-se-á o segundo leilão no dia 18 de junho deste, às 10:00 horas, ocasião em que os bem penhorado será vendido a quem der mais. Não sendo a Executada encontrada pessoalmente, considerar-se-á como se intimada fosse pelo presente edital. Dos autos nada consta recurso pendente sobre os bem penhorado, estando livre de ônus. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade de Porto Velho-RO, aos 09 de maio de 1985. Eu, Júlia N. S. Albuquerque, escrivã, o subscrevo.

RENATO MARTINS MIMESSI
JUIZ DE DIREITO

COVEL
GRUPO TOURINHO
FIAT
Prêmio

ABANDONO DE EMPREGO

CONCIC ENGENHARIA S/A., estabelecida à Rua Rio de Janeiro, 4000 Porto Velho — RO, convoca os funcionários abaixo relacionados a comparecerem aos seus escritórios dentro de 08 (oito) dias para justificar sua ausência por mais de 30 d.d., sob pena de demissão por Justa Causa, na forma da Lei.

NOME	CARTEIRA PROFISSIONAL
— ABADIO SANTANA	89355 — 003
— JOSÉ DA SILVA	58432 — 843
— JOVELIANO BELARMINO CARVALHO	39285 — 002/80
— CARLOS GONÇALVES DE SOUZA	99925 — 593
— ASSUNÇÃO TORRES DA SILVA	80258 — 159
— RAIMUNDO AVELINO CORDEIRO	20877 — 531
— CELSO MOREIRA RAMOS	71344 — 591

Porto Velho-RO, 16 de maio de 1985.

CONCIC ENGENHARIA S/A
OBRA COHAB — PVH.
16, 17 e 18

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº

NOVO ENDEREÇO
R. Tenreiro Aranha
Nº 2326 - Centro
Tel.: 221-1035/1513

PLANO BRASIL NA PALMA DA MÃO
CREDI-SEM (20% DE ENTRADA E O SALDO EM ATÉ 10 MESES, COM O MENOR JURO DO MERCADO)
TARIFA BTI E BTG (DESCONTOS DE 30 A 40%)
VÔO NOTURNO (DESCONTO DE 35%)
DESPACHO DE CARGAS E ENCOMENDAS PARA TODO O BRASIL
MAIORES INFORMAÇÕES, CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU A VASP
VASP

Alto Madeira
Alto Madeira